



Plano de Atividades e Orçamento 2021

Quinta do Norte - Rua do Monte Alegre 9545 – 148 Capelas PDL

Telefone: 296 918 821 E-mail: nortecrescente@nortecrescente.pt Web: www.nortecrescente.pt



Índice

I - Introdução	3
I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local	4
II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local	6
III. Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE	9
3.1. Apoio Social.....	10
3.2. Banco Alimentar	10
3.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	11
3.4. Formação Social e Profissional	11
3.5. Orçamento CAFPE 2021.....	12
IV - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - CDIJ – Novos Rumos	15
4.2. Reativar Escolar	17
4.3. Gabinete de Acompanhamento Psicológico	18
4.4. Programas Psicopedagógicos / Ateliers	19
4.5. Atividades Propostas	19
4.6. Orçamento CDIJ 2021.....	20
V Rede de CSET (Centros Socioeducativos e Tecnológicos)	22
5.1. Plano de atividades previsto	26
5.2. Orçamento RSET 2021.....	39
VI - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território	42
6.1. Plano de atividades previsto	44
6.2. Orçamento CAST 2021	49
VII – Orçamento previsional de 2021.....	51

I - Introdução

O Plano de atividades e Orçamento para 2021 prevê apresentar de forma sucinta, mas clara, a perspetiva de atividade da Norte Crescente – ADL para o ano de 2021. Ano que se espera de retomar e recuperação quer da economia e das atividades de dinamização do território quer da capacidade e possibilidade de se organizarem ações concertadas que possam agregar um conjunto de pessoas, ainda que dentro de planos de contingência simples.

A consolidação da Norte Crescente continua a passar, também, pela sua abertura à sociedade, à angariação de novos sócios, dinamização de novas parcerias e implementação de novos projetos, procurando desse modo adaptar-se às crescentes exigências sociais e contrariar os constrangimentos de desenvolvimento existentes. É numa aposta crescente nas dinâmicas das correntes da economia e inovação social que se pretende alicerçar o desenvolvimento futuro da Norte Crescente.

O ano de 2021, assume-se como mais um ano de consolidação do plano de revitalização e sustentabilidade da Associação Norte Crescente – ADL e nesse sentido apresenta-se o plano de atividades e orçamento possível adequado às despesas atuais e em função das receitas previsionais. Este ano perspetiva-se como mais um ano de esforço e sacrifício considerando o volume de dívidas existentes e da necessidade de proceder à regularização desses valores pendentes, alguns dos quais desde 2014. É nesse sentido que se assume uma necessidade premente de angariar novas fontes de financiamento, quer através de projetos, de donativos e/ou patrocínios.

A ano de 2020 não pode deixar de ser considerado um ano atípico que originou uma alteração significativa dos comportamentos e de ações das pessoas em função da necessidade de definir ações de mitigação do impacto e controlo da pandemia COVID19. Isso também se manifestou na Norte Crescente uma vez que teve cerca de 90% das duas respostas encerradas entre Março e Maio de 2020 com perdas económicas associadas às suas fontes de rendimento próprias, nomeadamente ao nível do alojamento local, atividades de animação turística, ateliers de formação e atividades sociais.

Salienta-se que a perda de apoios atuais implica que se adote ações no sentido de na mesma proporção reduzir os custos diretos desses apoios, desde que não seja possível angariar fontes de financiamento que suportem essa perda. No mesmo sentido, a não concretização do volume de receitas estimado no presente plano e orçamento implica que se procedam a ajustes nas despesas e custos ou a impossibilidade de pagamento de dívidas a fornecedores por regularizar.

A atual direção assume que muito há para fazer em prol do desenvolvimento do território e da população, porém essa intervenção carece de uma análise aprofundada e equilibrada de modo a não colocar em causa a sustentabilidade da Norte Crescente – ADL. Esta preocupação incorpora com objetividade um esforço na manutenção dos postos de trabalho e no cumprimento escrupuloso dos compromissos assumidos junto dos fornecedores e parceiros.

I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

A Associação de Desenvolvimento Local - NORTE CRESCENTE, criada em 2003, assume o importante objetivo de ser a Instituição catalisadora do desenvolvimento integrado e sustentado das oito freguesias da zona geográfica do Norte do Concelho de Ponta Delgada: Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Santo António, Santa Bárbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha, representativas de 40% do espaço geográfico do concelho constituído por uma população aproximada de 15.000 habitantes.

A área de intervenção da Norte Crescente é caracterizada por uma comunidade rural marcadamente isolada em termos geográficos e sociais, fechada sobre si própria, afastada dos centros urbanos onde se centralizam os recursos comunitários e sociais. É uma zona composta, maioritariamente por um público jovem, com baixas qualificações, fraco envolvimento com a comunidade escolar, elevada taxa de absentismo, insucesso escolar e consequente desocupação / desemprego que provêm de famílias com múltiplas problemáticas integrantes de um ciclo de pobreza que é importante inverter.

As dinâmicas sociodemográficas do território refletem alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos, sendo exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precariedade económica, insucesso e absentismo escolar.

Porém, hoje, torna-se necessário reavaliar a oferta social integrada da Norte Crescente e adequá-la às necessidades efetivas do território, assegurando por outro lado fontes de financiamento, internas e externas, que contribuam para a sustentabilidade, quer das respostas sociais quer da Norte Crescente, de modo a acompanhar as tendências sociais e a mitigar as carências sociais existentes no território das oito freguesias do Norte do Concelho de Ponta Delgada.

Cientes que as necessidades e os desafios são cada vez mais e que se torna necessário adotar uma intervenção de acompanhamento dedicado com o intuito de alavancar o conhecimento a vários níveis. Um nível que permita incorporar o real conhecimento do território, da população e das dinâmicas sociais existentes, sendo aqui o fator chave de sucesso a disponibilidade e motivação dos colaboradores da Norte Crescente. Um segundo nível que potencia a captação de conhecimento dinâmico numa base teórica, metodológica e de aplicação empírica que possa ser alocado na resolução dos problemas do território e da sua população, beneficiando do conhecimento externo e de experimentação prática em situações análogas. E um terceiro nível fundamental, objetivo dos anteriores, que permita estimular o conhecimento da população e dos seus agentes de modo a reunirem as ferramentas e a confiança necessária para se apoiarem e desenvolverem na procura de melhorias constantes.

A construção das respostas sociais enquadradas na Norte Crescente deve assumir um paradigma de desenvolvimento sustentável adequado, de modo a racionalizar os recursos existentes a mitigar os problemas e a maximizar o seu impacto.

Os projetos desenvolvidos pela Norte Crescente são marcados pelos valores da Educação, Desenvolvimento e Inovação, sem descurar os aspetos da eficiência e eficácia que deverão estar sempre

presentes no desenvolvimento e concretização de cada iniciativa, especialmente quando financiadas por dinheiros públicos. A educação é um dos bens essenciais na nossa sociedade contribuindo para a elevação de conceitos como a socialização e a cultura. Na Norte Crescente, a educação é transmitida através da dinamização de várias atividades como o apoio ao estudo, workshops diversos e ações de sensibilização de índole variada.

Como associação de desenvolvimento local assume como primordial a preocupação em contribuir para o desenvolvimento a vários níveis das populações das várias freguesias do raio de ação através de iniciativas ligadas ao desporto, turismo, novas tecnologias, inclusão digital, empreendedorismo, juventude, cultura, ambiente, igualdade de oportunidades, entre outras.

O nosso maior desafio é derrubar barreiras de modo a evoluirmos através da aquisição de conhecimentos bem como da partilha de experiências. A transversalidade dos temas abordados passa pela intervenção social, cultural, desportiva, económica, ambiental, juvenil e educativa, sempre na perspetiva da promoção do desenvolvimento local, principal matriz agregadora da Norte Crescente.

A Norte Crescente, de acordo com os seus estatutos, encontra-se enquadrada enquanto:

- IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social;
- Associação de Juventude Equiparada;
- Entidade Acreditada para Formação pela DRTQPDC;
- ONGA – Organização Não Governamental do Ambiente;
- Empresa de Inserção Social;
- Membro da Rede Regional de CDIJ's;
- Entidade Organizadora de Provas Desportivas;
- Instituição de Utilidade Pública;
- Entidade Organizadora de Eventos Culturais.

Organicamente, a Instituição é constituída por quatro valências/respostas sociais:

- Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE);
- Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - Novos Rumos (CDIJ);
- Rede de Centro Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) – 4 ATLS (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, S. Vicente Ferreira e Capelas);
- Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST);

A Norte Crescente integra a cooperativa CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL (www.cresacor.pt) fundada em 2000 com sede na Ilha de S. Miguel, com áreas de intervenção que abrangem todo o território da Região Açores, nasceu no âmbito do Projeto de Luta Contra a Pobreza e pela criação de um programa para o desenvolvimento das empresas de inserção socioprofissional dos Açores. A Cresaçor assume como missão a promoção da Economia Solidária e o Desenvolvimento Local e Comunitário na Região Açores, sustentando os valores da Cooperação, Identidade, Sustentabilidade, Local, Tradição, Cultura, Ambiente e Pessoas. Nesse sentido, a Norte Crescente integra a Rede CORES – Selo de Produção de Economia Solidária, o Selo Cores é uma marca de garantia que os produtos e serviços provenientes das diferentes unidades de produção da Rede de Economia Solidária estão de acordo com os Princípios e Valores da Economia Solidária.

II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

O território consiste nas 8 freguesias de intervenção da Norte Crescente, freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada: Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fenais da Luz.

Figura – Mapa do Território de intervenção



A área de intervenção é caracterizada por uma comunidade rural marcadamente isolada em termos geográficos e sociais, afastada dos centros urbanos onde se centralizam os recursos comunitários e sociais. É uma zona composta, maioritariamente por um público jovem, com baixas qualificações, fraco envolvimento com a comunidade escolar, elevada taxa de absentismo, insucesso escolar e consequente desocupação / desemprego que provêm de famílias com múltiplas problemáticas integrantes de um ciclo de pobreza que é importante inverter.

Os jovens criaram tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pela sociedade, situação que os lança numa trajetória de desocupação, marginalidade e delinquência. Na medida em que trabalha diretamente com estes jovens e suas famílias, a Norte Crescente tem potencial para ser um polo dinamizador da formação na costa norte do concelho de Ponta Delgada (podendo também abranger outras áreas geográficas).

Em termos demográficos assiste-se a uma dispersão dos aglomerados populacionais, encontramos freguesias com uma fraca densidade populacional com tendência à diminuição e envelhecimento populacional e, outras em que se aglomeram focos de concentração populacional onde se vivencia a segregação espacial, pobreza, estigmatização e exclusão social.

As dinâmicas sociodemográficas tendem para a alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais. Incidência de dinâmicas familiares, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos em

que são exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precariedade económica, insucesso e absentismo escolar.

O sistema produtivo local das oito freguesias é predominantemente assente no sector primário, agricultura e pecuária. O mercado local de trabalho é considerado incipiente e reduzido, com pouco investimento de privados nos setores secundário e terciário, pelo que se assiste à mobilização da população ativa para outros sectores de atividade, com maior prevalência no setor terciário, fixando-se em serviços e equipamentos nas imediações e/ou centro da cidade de Ponta Delgada. Crescimento de formas de precarização no trabalho e do desemprego no contexto de procura de novo emprego, com significativa taxa de desemprego jovem, com maior prevalência do desemprego no género feminino.

Todas as faixas etárias são, de alguma forma, alvo de intervenção por parte da Norte Crescente. No que diz respeito às crianças e jovens, o insucesso, o absentismo e o abandono escolar são problemáticas que a instituição tenta minimizar através das suas Respostas sociais e nomeadamente através da sua Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) que estão localizados nas sedes das freguesias potenciando uma maior presença e ligação ao território, além de combater a desocupação e sedentarismo no acesso às Tecnologias da Informação.

Tabela Classificação da população por problemáticas

Tipo de população		Principais problemáticas
Crianças e Jovens	0-5 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Negligência parental . Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção
	6-10 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Negligência parental . Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção . Insucesso escolar
	11-14 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Negligência parental . Crianças/jovens sujeitas a medidas de promoção e proteção . Insucesso e absentismo escolar . Baixa valorização do ensino pela família e pela própria criança e jovem; . Iniciação da vida sexual
	15-18 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Ausência de projetos de vida . Insucesso e absentismo escolar . Abandono escolar . Baixa valorização do ensino pela família e pelo próprio jovem . Consumo de estupefacientes; . Promiscuidade . Gravidez na adolescência . Criminalidade a nível de furtos
	19-24	<ul style="list-style-type: none"> . Rede de apoio familiar débil; . Meios familiares problemáticos e disfuncionais; . Baixos níveis de escolaridade; . Desemprego; . Falta de ocupação e sedentarismo; . Consumo de estupefacientes; . Criminalidade a nível de furtos

		<ul style="list-style-type: none"> . Promiscuidade . Falta de habitação . Alcoolismo
Adultos	25-65 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Desemprego . Trabalho precário . Baixa escolaridade . Toxicodependência; . Alcoolismo; . Violência doméstica; . Baixa condição socioeconómica; . Baixa participação ativa na sociedade; . Separações, divórcios, abandono familiar devido ao adultério; . Agregados familiares numerosos;
Idosos	+ 65	<ul style="list-style-type: none"> . Baixa escolaridade; . Baixa condição socioeconómica; . Saúde débil; . Isolamento; . Abandono familiar; . Meio familiar disfuncional . Falta de suporte familiar

Nos jovens, faixa etária dos 19 aos 24 anos, é notório o baixo nível de escolaridade, o que dificulta em muito a entrada no mercado de trabalho. Os jovens NEET (jovens que não trabalham, não estudam ou frequentam qualquer tipo de formação) é uma constante na nossa sociedade, levando-os muitas vezes a situações de criminalidade e consumo de estupefacientes. Grande parte desses jovens não apresenta qualquer vontade e interesse em estudar nem a trabalhar, não tendo projetos de vida. Os Açores apresentam uma taxa de abandono escolar precoce de 28%, enquanto a taxa nacional situa-se nos 13%, uma situação muito preocupante a nível regional (in Retratos dos Açores 2018).

Relativamente aos adultos, faixa etária compreendida entre 25 anos e os 65 anos, são os que geram, muitas vezes, as problemáticas relativas às outras faixas etárias, enquanto agregados familiares. A baixa condição socioeconómica atinge grande parte dos agregados, levando-os a beneficiarem do Rendimento Social de Inserção. A Região Autónoma dos Açores é a quarta região com maior número de beneficiários, número este que aumenta de ano para ano. Se em 2014 existiam 2779 famílias a beneficiar desta prestação, em 2018 este valor mais do que duplicou, passando para 6371 famílias.

Por último, no que se refere à população idosa, das problemáticas acima identificadas, as que mais atingem os idosos são a baixa condição socioeconómica e a falta de suporte familiar no que concerne à atribuição das necessidades básicas.

III. Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE

A necessidade de definir um sistema social territorialmente determinado por um lado, e a preocupação de envolver as populações no processo de que são os principais agentes/destinatários, leva-nos a definir como âmbito geográfico do centro comunitário, preferencialmente, um bairro ou uma freguesia. Sendo esta uma pequena unidade administrativa contém, em si mesma, regras e potencialidades propiciadoras da existência do sentimento de pertença, de uma rede de relações recíprocas, de um sentimento comum e de formas de ajuda mútua, o melhor antídoto contra fórmulas burocráticas de respostas às necessidades sociais.

O Centro Comunitário é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. A conceção de um centro comunitário inscreve-se num modelo de resposta integrado, dinâmico e evolutivo assente nos seguintes pressupostos: conhecimento global da realidade, integração, parceria e coresponsabilização.

Como objetivo geral um Centro Comunitário deve contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos, o exercício pleno do seu direito de cidadania e apoiar as famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social. Este objetivo genérico pode ser concretizado em objetivos específicos:

- Constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais;
- Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos;
- Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos;
- Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade;
- Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis;
- Criar condições para responder às necessidades concretas da população;
- Gerar condições para a mudança.

O Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE) assume-se, então como uma resposta de Centro Comunitário e tem-se consubstanciado na estruturação de ações de participação comunitária, com o objetivo de criar uma rede de solidariedade e construir uma cidadania ativa, consciente e conducente, a uma participação dinâmica na procura de soluções e respostas conjuntas para os problemas e necessidades das populações locais.

Neste sentido, as áreas de intervenção do CAFPE têm passado pelo apoio ao nível da Intervenção Social, concretizado em:

- Ateliers de ocupação de tempos livres para mulheres desempregadas/desocupadas;
- Formação/Educação Parental;
- Sinalização e distribuição do Banco Alimentar (cabazes de emergências para as freguesias de Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha) e do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados nas freguesias dos Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha;
- Levantamento de “casos sociais” e apoio na resolução de problemas sociais, através de encaminhamento ou outras soluções;
- Preparação e distribuição de Refeições para pessoas e/ou famílias carenciadas;

- Promoção da Igualdade e o combate ao preconceito;
- Formação profissional específica.

Em 2021 pretende-se aumentar o acompanhamento da situação real do território, e que em função do menor ou maior impacto da Pandemia COVID19 poderá aumentar exponencialmente as necessidades da população e consequentemente de apoio.

3.1. Apoio Social

O principal objetivo do Apoio Social visa **atender e acompanhar pessoas e famílias em dificuldades, contribuindo para o seu desenvolvimento** e, consequentemente para o desenvolvimento social e local das freguesias da área de intervenção da Norte Crescente.

Este objetivo principal concretiza-se em quatro objetivos específicos:

- Eliminar situações de exclusão social;
- Minimizar as carências familiares resultantes da baixa condição socioeconómica, através da atribuição de produtos alimentares e outros bens que lhes permita um maior conforto e bem-estar;
- Combater o desemprego e o trabalho precário;
- Apoiar pessoas e famílias na minimização e/ou resolução dos seus problemas sociais;
- Minimizar situações de insucesso, absentismo e abandono escolar precoce;
- Permitir à população idosa/dependente o acesso a melhores condições de vida.

Atualmente na área do apoio social a Norte Crescente faz o acompanhamento de cerca de 45 famílias, sensivelmente cerca de 160 pessoas, porém pretende-se aumentar o nível de intervenção social no território e aumentar o número de famílias e pessoas acompanhadas. Neste sentido, serão dinamizadas ações de acompanhamento e de formação, bem como incrementado o número de visitas e sinalizações no território, ainda que se tenha que ter em atenção as limitações e o plano de contingência de combate à pandemia COVID19.

3.2. Banco Alimentar

A Norte Crescente acompanha 40 agregados familiares a nível de atribuição de cabazes do Banco Alimentar em 6 freguesias (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António e São Vicente). Face ao conhecimento do território destas 6 freguesias estima-se que exista um maior número de famílias com carências socioeconómicas e que o apoio da Norte Crescente possa crescer até à cerca de 70/80 agregados familiares.

Além de ser responsável pelo levantamento e distribuição dos cabazes solicitados pelas técnicas do ISSA, as diligências efetuadas no âmbito desse apoio são:

- Realização de atendimentos presenciais e telefónicos a utentes;
- Realização de visitas domiciliárias;
- Realização de pedidos de cabazes alimentares;

- Realização do processo de cada agregado familiar e registos de todas as diligências efetuadas;
- Receção e arquivo das fichas de sinalizações dos técnicos do ISSA;
- Controlo e distribuição dos cabazes pelas freguesias;
- Controlo e arquivo de todas as fichas de entrega.

Em 2021 pretende-se aumentar o acompanhamento da situação real do território e concretizar um acompanhamento mais dedicado e junto das pessoas de modo a aumentar o apoio, o acompanhamento e a ajuda de uma forma mais assertiva. Este esforço será ao nível do número de atendimentos, contactos, visitas domiciliárias, sinalização, avaliação de processos e da distribuição de cabazes.

3.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

A Norte Crescente continua como responsável pela distribuição às famílias do Norte do concelho de Ponta Delgada (8 freguesias), deste programa alimentar. As diligências a efetuar no âmbito deste programa consistirão em:

- - Elaboração mensal das credenciais de entrega dos produtos de cada agregado familiar;
- - Receção dos produtos, seu armazenamento e conservação;
- - Realização dos cabazes e sua distribuição aos destinatários finais;
- - Inserção na plataforma de todas as guias confirmadas e assinadas e pedidos de reembolso;
- - Realização de 3 medidas de acompanhamento aos destinatários finais.

Tabela - Participação da Norte Crescente no Programa

Duração	Nº famílias	Nº beneficiários
24 meses	122	433

O projeto prevê o seu término em junho de 2021, pelo que se continuará neste ano a desempenhar as tarefas necessárias e de acompanhamento em função da nossa contribuição para a devida implementação do projeto e enquanto isso for necessário.

3.4. Formação Social e Profissional

Plano de Atividade Formativa vem na sequência da dinamização de um projeto que visa colmatar as necessidades identificadas em pessoas que se encontram em situação de desocupação (que não se encontram integrados no mercado de trabalho nem num projeto formativo) no sentido de melhorar a empregabilidade através da estabilização, mudança de comportamentos, capacitação e integração laboral. Através de um modelo de proximidade, e aproveitando alguns recursos já existentes na Quinta do Norte (terrenos, estufas, oficinas, sala de novas tecnologias, máquinas de costura) e podendo vir a ser adquiridos no âmbito das parcerias estabelecidas, pretende-se, numa perspetiva relacional, pedagógica e profissionalizante dotar os jovens de qualificações e conhecimentos que permitam facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

A Norte Crescente, tendo assim, a educação e a formação profissional como pilares, vai assumir um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Torna-se necessário, deste modo, dispor de informação detalhada, completa e comparável que permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação.

A Norte Crescente é uma entidade certificada pela Direção Regional do emprego e Qualificação Profissional, nas seguintes áreas:

- Ciências informáticas – Informática/ Instalação e Gestão de Redes;
- Produção agrícola e animal – Agropecuária;
- Hotelaria e restauração – Cozinheiro/a;
- Indústria do têxtil;
- Turismo (a solicitar).

Salienta-se que no âmbito das ações formação, sobretudo as direcionadas a pessoas com carências sociais e económicas será introduzido um módulo de fortalecimento social que promova a capacitação ao nível das soft skills, que permita o fortalecimento cognitivo e das capacidades de socialização dos participantes. Este módulo surge também como preparação para os seguintes com o intuito que o sucesso da formação mais técnica possa ser superior, e deste modo o impacto no público-alvo seja superior.

No ano de 2021 prevê-se a realização dos seguintes cursos de formação, ainda que o financiamento de todos os cursos esteja assegurado:

- Costura Geral - Empreendedorismo Feminino 2020/2021 (financiado e em desenvolvimento)
- Costura Geral - Empreendedorismo Feminino 2021/2022 (financiado e em preparação)
- Literacia Digital Costa Norte PDL (financiado em parceria com a casa do Povo das Capelas e em desenvolvimento)
- Curso de Informática e de Redes (não financiado e em avaliação, implementado em caso de financiamento)
- Curso básico de Cozinha (não financiado e em avaliação, implementado em caso de financiamento)

3.5. Orçamento CAFPE 2021

O cenário previsional do CAFPE compreende os colaboradores responsáveis pela gestão e apoio administrativo a todas as restantes respostas da Norte Crescente, nomeadamente a coordenação geral, a parte administrativa e o apoio informático. E tem como base o acordo do contrato de cooperação n.º 511/2016 celebrado entre a Norte Crescente e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social.

Atualmente registados na plataforma SIADS no âmbito do contrato de cooperação estão os seguintes colaboradores:

- **Miguel Brás** (Coordenador Geral)
- **Carla Medeiros** (Assistente Social)

No entanto, face à necessidade de reorganização interna e às obrigações e necessidades da Norte Crescente deve ser enquadrado a inclusão de um POC (atualmente o colaborador **João Silva**) existente à data.

Complementarmente possui as valências do apoio social que se encontram muito polarizada na técnica de Serviço Social, mas que em função do tempo de trabalho e da diversidade de funções que possui, pode por em causa a eficácia do apoio social prestado, neste sentido esta área carece de um reforço de recursos e apoios como forma de potenciar uma maior intervenção no território e na população carenciada. É esta técnica ainda responsável pela distribuição dos bens do Banco Alimentar e pelo controlo da preparação e distribuições das refeições sociais. Relembra-se que o processo de distribuição de bens do Banco Alimentar assume-se como um processo com elevada carga burocrática e administrativa.

Ao nível do estado da cozinha torna-se necessário proceder a uma reorganização do espaço, instalação de novos equipamentos e aquisição de palamenta, assim como a implementação do sistema de HACCP. Porém com o fecho da resposta de refeições sociais a idosos este investimento fica sem efeito, ficando pendente de projetos de aproveitamento das instalações e de financiamento futuro. Pelo em função do encerramento da cozinha, necessidade de investimento e inexistência de financiamento que permite-se a manutenção do serviço, enquanto apoio social se optou por despedir a cozinheira, tendo-se chegado a acordo via extinção de posto de trabalho.

Atualmente a Norte Crescente dispõe de 5 viaturas (3 carrinhas de 9 lugares, 1 carrinha comercial de 3 lugares e de caixa fechada, 1 carrinha de 2 lugares caixa aberta) para o transporte de crianças e mercadorias que se encontram partilhadas entre todas as respostas, porém esta partilha, e sobretudo à falta de cuidado dos utentes, leva a um elevado desgaste das mesmas. Das 3 carrinhas de 9 lugares apenas uma funciona, uma vez que as outras precisam de uma manutenção e reparação elevada (+12.500 e 15.000 euros) em função do desgaste obtido e dos maus tratos de conservação visível sobretudo na necessidade de proceder a uma substituição integral dos bancos de passageiros. Para a recuperação de uma das carrinhas temos um acordo de cooperação com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, esta recuperação permite ainda aumentar a sinergia com a própria Câmara Municipal e demais parceiros regionais e locais e aumentar a intervenção da Norte Crescente no território.

A proposta de desenvolvimento do CAFPE visa consolidar e racionalizar os recursos existentes e aumentar a sua eficiência e objetividade em atividades necessárias e financiadas, alargando a base dessas atividades em função do recurso a projetos de investimento, a apoios complementares ou da geração de receitas próprias, sendo que a prioridade para as verbas geradas além do funcionamento da instituição vai para a regularização das dívidas da instituição em detrimento de novos investimentos.

Ao nível dos custos de funcionamento prevê-se a redução ao mínimo necessário e suficiente para manter um funcionamento a resposta, sendo que a sua análise será concretizada no conjunto global das respostas, nomeadamente as que se situam localizadas na Quinta do Norte.

A tabela seguinte apresenta a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 15% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Tabela – Orçamento 2021 CAFPE

RESUMO		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	TOTAL
CAFPE	RHs	2 486,45	2 486,45	2 486,45	2 486,45	2 486,45	4 822,90	2 486,45	2 486,45	2 486,45	2 486,45	4 822,90	2 486,45	34 510,27
	RHs Impostos	1 710,50	1 710,50	1 710,50	1 710,50	1 710,50	1 710,50	3 408,91	1 710,50	1 710,50	1 710,50	1 710,50	3 408,91	23 922,80
	FSE	1 128,48	1 128,48	1 128,48	1 128,48	1 128,48	1 128,48	1 128,48	1 128,48	1 128,48	1 128,48	1 128,48	1 145,40	13 558,65
	Total Despesas	5 325,42	5 325,42	5 325,42	5 325,42	5 325,42	7 661,87	7 023,83	5 325,42	5 325,42	5 325,42	7 661,87	7 040,76	71 991,73
	Receitas Acordos	6 264,75	6 264,75	6 264,75	6 264,75	6 264,75	6 264,75	6 264,75	6 264,75	6 264,75	6 264,75	6 264,75	6 264,75	75 176,97
	Outros Projetos	0,00	0,00	200,00	20 000,00	0,00	200,00	0,00	0,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	35 400,00
	Receitas Próprias	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	300,00	1 100,00
	Saldo Mensal	939,32	939,32	1 389,32	20 939,32	939,32	-947,12	-759,09	939,32	16 239,32	939,32	-1 397,12	-476,01	39 685,24

IV - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - CDIJ – Novos Rumos

O Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – Novos Rumos (adiante designado por CDIJ Novos Rumos) é uma resposta da Norte Crescente – ADL e integra a rede regional de CDIJ. Assume-se como uma estrutura comunitária de intervenção psicossocial individualizada que permite um desenvolvimento pleno e saudável de jovens, entre os 14 e os 25 anos, que se encontram em situação de risco, facilitando uma verdadeira integração dos mesmos através do desenvolvimento de competências pessoais, sociais, educativas e de empregabilidade.

Desta forma, a educação é desenvolvida de forma holística e integrada, num ambiente de desenvolvimento acolhedor, saudável e equilibrado do ser humano, sendo desenvolvidas respostas estratégicas para ir ao encontro das necessidades que os estudos demonstram serem mais urgentes: educação, inserção no mercado de trabalho e inclusão social.

De acordo com os pressupostos de intervenção definidos pela rede de trabalho, o CDIJ Novos Rumos foca a sua intervenção nos seguintes objetivos:

- Promover a integração escolar, familiar e social de jovens em risco através de princípios e metodologias de intervenção social, em colaboração com outros organismos e/ou entidades;
- Desenvolver estratégias e metodologias inovadoras para as problemáticas detetadas junto dos jovens em risco;
- Promover a saúde psicológica, através de ações terapêuticas de identificação, diagnóstico e intervenção, necessárias ao ajustamento cognitivo emocional, comportamental e social;
- Integrar jovens em atelier ocupacionais e programa psicoeducativos estruturados, com o intuito de promover aprendizagens significativas aplicáveis ao dia a dia do jovem;
- Promover estratégias de prevenção nas áreas da saúde a que os jovens apresentam maior vulnerabilidade: comportamentos aditivos, planeamento familiar, sexualidade e gravidez na adolescência;
- Promover um ambiente propício ao desenvolvimento individual, realizado de forma a garantir que o jovem tenha a oportunidade de se expressar num ambiente empático e promotor de mudança;
- Promover a articulação entre as equipas técnicas do CDIJ e das restantes entidades que acompanham o jovem e/ou agregado familiar no diagnóstico, planeamento, integração e avaliação das intervenções delineadas;
- Certificar e garantir a respetiva aquisição de competências ao nível do 3º ciclo de escolaridade;
- Promover competências de empregabilidade e procura ativa de emprego, aliadas à certificação de competências profissionais, adquiridas através de formações certificadas;
- Promover o exercício de uma cidadania responsável e ativa, encorajando o jovem a ser proactivo na sua comunidade.

Por último, sendo o CDIJ uma resposta específica às problemáticas dos jovens em risco, assume-se naturalmente como uma estrutura de suporte à execução de medidas de promoção e proteção e tutelares educativas.

Considera-se jovem em risco, aquele que apresenta um ou mais dos seguintes indicadores: insucesso, absentismo, abandono e fraco envolvimento com a comunidade escolar e ocupação desestruturada de tempos livres. São jovens que já possuem um historial de tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pelos aspetos sociais e pela própria vida em sociedade, que os lançam na associação a pares problemáticos, desocupação, marginalidade, delinquência, consumo e tráfico de psicoativos. A par destas problemáticas individuais e específicas, podem ser identificados agregados familiares também eles marcados pela disfuncionalidade, violência, promiscuidade, défice de competências parentais, dificuldades económicas, associadas ao desemprego e trabalhos precários, sendo, estes, assistidos por diversas entidades.

Apesar do objetivo último do CDIJ Novos Rumos ser o desenvolvimento integral e a inserção social do jovem em risco, a experiência resultante da intervenção da equipa permitiu reconhecer que os jovens, dadas as suas características individuais, não possuem as mesmas necessidades de intervenção, pelo que se torna fundamental estruturar a intervenção de acordo com estes fatores, surgindo assim, a constituição de 3 tipologias ou vertentes de intervenção:

Estabilização – pensado para integrar jovens com comportamentos desajustados, dificuldades de gestão emocional e comportamental e carência ao nível de competências pessoais e sociais que dificultam a permanência em contexto escolar, esta vertente de intervenção assume como objetivo a estabilização cognitiva, emocional e comportamental de jovens com idades compreendidas, sobretudo, entre os 13 e os 18 anos. A intervenção com este grupo envolve uma intervenção de carácter psicossocial destinada à estabilização comportamental, necessária à adesão a um projeto educativo que poderá passar por um regresso à escola ou pela integração num currículo de formação alternativo desenvolvido em contexto de CDIJ. Atualmente as atividades do grupo de estabilização ocorrem, essencialmente, nas instalações do CDIJ embora sejam promovidas diversas atividades exteriores. Ainda assim, e uma vez que, cada vez é mais frequente a ocorrência de comportamentos desajustados em contexto escolar e junto dos pares, muitas vezes da mesma turma, a equipa do CDIJ equaciona o desenvolvimento de atividades de estabilização em contexto escolar, encontrando-se este projeto, atualmente, dependente de acordo entre ambas as entidades envolvidas.

Formação – pensado para jovens que após processo de rutura com a escola sem concluir a escolaridade obrigatória, e da apresentação de comportamentos desadequados e dificuldades ao nível das competências pessoais e sociais, reúnem condições que os permitem manter-se em contexto de sala de aula. É neste sentido que, recorrendo a currículos adaptados à individualidade destes jovens, se pretende certificar competências escolares, dando continuidade ao projeto de vida já estabelecido.

Transição para a Vida Ativa – pensado para jovens que concluíram a escolaridade obrigatória e que se encontram num momento de transição para o mercado de trabalho. A experiência da equipa do CDIJ Novos Rumos diz-nos que estes jovens, atendendo às suas características, continuam em situação de desvantagem relativamente a outros, sendo, portanto, necessário um trabalho centrado na promoção de competências, sejam elas ao nível da empregabilidade ou competências técnicas específicas de cada profissão.

O presente cronograma pretende, de forma simples e organizada, ser representativo dos ciclos e períodos da intervenção realizada pelo CDIJ Novos Rumos:

Tabela - Cronograma de Intervenção

	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ago
Atividades de entrosamento												
Programa Reativar Escolar												
Aplicação de programas psicopedagógicos												
Dinamização de ateliers												
Atividades de estabilização												
Ações de formação certificadas - transição para a vida ativa												
Estágios profissionais												
Atividades de final de ano letivo												
Sinalizações e inscrições												

A capacidade protocolada do CDIJ Novos Rumos é, atualmente, de 50 vagas, estando estas distribuídas pelas 3 tipologias de intervenção. Pelo que se pretende dinamizar uma intervenção, sinalização de casos e interligação aos parceiros locais e regionais de modo a manter a frequência desta resposta social muito próxima da capacidade total.

4.2. Reativar Escolar

O Programa Reativar, criado pela Portaria n.º 82/2003, de 16 de outubro, permitiu a criação de uma resposta articulada e flexível, ao criar novas modalidades específicas de formação e qualificação, garantindo uma maior escolha de percursos formativos.

Nesse sentido, dando seguimento ao Protocolo realizado entre a Norte Crescente e a Escola Básica Integrada de Capelas, autorizado pela Direção Regional da Educação, foram lecionados, durante o ano civil de 2019, dois cursos da formação de bases para conclusão de 9º ano: o primeiro finalizado durante o mês de julho e um segundo iniciado em setembro do mesmo ano.

Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de janeiro a julho de 2021

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira - Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h30min	6h00min	3h30min	6h00min	6h00min	1h
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H

Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de setembro a dezembro de 2021

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira- Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h00min	5h15min	3h00min	6h00min	8h30min	45m
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H

As tabelas anteriores refletem e o número de horas semanais disponibilizadas pela escola para a leção dos conteúdos constantes nos referenciais de formação de cada disciplina.

4.3. Gabinete de Acompanhamento Psicológico

No sentido de garantir uma maior eficácia ao nível da (re)integração dos jovens, para além do desenvolvimento de competências através dos benefícios do grupo, os acompanhamentos psicológicos permitem trabalhar individualmente determinados aspetos. Foi identificado um conjunto de problemáticas recorrentes nos jovens integrados no CDIJ, nomeadamente as dificuldades ao nível da gestão emocional, intolerância à frustração e dificuldades de autocontrolo, crenças desadaptativas precoces, carência afetiva, problemas de saúde psicológica (sintomatologia ansiosa, depressiva, por exemplo) que dificultam gravemente a expressão comportamental saudável. Assim, os acompanhamentos psicológicos foram momentos que se pretenderam construídos com e para o jovem, onde ele, em estreita colaboração com o(a) profissional, estabeleceu metas e objetivos.

Este trabalho pressupõe uma perspetiva holística do jovem enquanto Ser Humano, tendo em conta não só os obstáculos que encontra, mas também as suas competências e capacidades, que são promovidas e usadas para colmatar as dificuldades encontradas, sendo o seu objetivo último o desenvolvimento integral através de ações terapêuticas de avaliação, diagnóstico e intervenção necessárias ao ajustamento cognitivo, emocional e comportamental.

Numa perspetiva holística e de acordo com o modelo biopsicossocial do comportamento humano, a par do acompanhamento psicológico clínico foram realizados atendimentos que promovem a integração social do jovem, através de ações individualizadas desenvolvidas no Gabinete Psicossocial, cujos objetivos foram:

- Promover o acompanhamento individualizado e o estabelecimento de uma relação empática com os jovens, de forma a permitir a implementação de estratégias de coping adaptativas e, ainda o reforço dos comportamentos mais ajustados;
- Participar em reuniões com a equipa e com a rede de parceiros que intervém com o jovem, no sentido de articular os recursos e contribuir para a conceção do seu plano estratégico;
- Intervir, articulando todos os recursos disponíveis, no sentido de estabilizar o jovem em termos emocionais e comportamentais em situações de conflito;

- Promover a integração escolar, familiar e social de jovens em risco através de princípios e metodologias de intervenção social, em colaboração com outros organismos e/ou entidades;
- Desenvolver, quando aplicável, processos de avaliação psicológica, incluindo os procedimentos de construção e aplicação de protocolos de avaliação, elaboração de relatórios psicossociais e a comunicação dos respetivos resultados;
- Elaborar informações e relatórios psicossociais quando solicitados pela rede de parceiros.

Em 2021 pretende-se continuar a dinamização deste gabinete e manter o acompanhamento ao maior número possível de jovens.

4.4. Programas Psicopedagógicos / Ateliers

Ao nível do desenvolvimento destes programas e ateliers perspectiva-se manter este trabalho e acompanhar cerca de 50 jovens ao longo do ano, independentemente de participarem em um ou mais ateliers. Relativamente às temáticas prevêem-se manter as seguintes ações:

- Afetos Sexualidade e Planeamento Familiar
- Saúde e Adições
- Orientação Vocacional e Empregabilidade
- Violência Doméstica e Sexual
- Alfanumérico
- Gerar Percursos Sociais (CPS)
- CRIA
- Descoberta e aventura
- Ambiente
- Agricultura
- Cozinha e Alimentação

4.5. Atividades Propostas

A concretização dos objetivos previstos no âmbito do CDIJ comporta a dinamização e participação em um conjunto alargado de iniciativas, eventos e atividades, algumas das quais organizadas internamente pela Norte Crescente outras por outras entidades parceiras ou não e cuja participação pode captar para os alunos e jovens acompanhados no CDIJ uma mais valia a diversos níveis.

Em termos de proposta consideram-se algumas ações em que os alunos participaram ao longo dos últimos anos:

- Sessão Mar dos Açores
- Projeto voluntariado europeu
- Ação de limpeza do Trilho “Vigia de São Pedro”
- Visita de Estudo
- Participação em Eventos e Festivais Gastronómicos
- Participação na Edição HAJA SAÚDE
- Atividades Desportivas

- Atividades Culturais
- Atividades de Lazer
- Participação no Torneio de Ilha Futebol de Rua
- Participação em seminários e conferências temáticas
- Atividade Team Building
- Convívio de festividades e datas comemorativas

4.6. Orçamento CDIJ 2021

A presente proposta tem como base o acordo do contrato de cooperação n.º 681/2019 celebrado entre a Norte Crescente e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social. Atualmente registados na plataforma SIADS no âmbito do contrato de cooperação estão os seguintes colaboradores:

- **Romina Tavares** (Assistente Social e Responsável pela Resposta)
- **Vânia Pardal** (Psicóloga)
- **Hervé da Silva** (Professor)
- **Maura Miranda** (Monitor de Inserção)
- **Ana Batista** (Animador Cultural)
- **Ângela Albernaz** (Técnica Administrativa)
- **António Guiomar** (Motorista) (POC)

No entanto, face à necessidade de reorganização interna deve-se analisar as seguintes situações:

- Análise da reafectação da técnica administrativa **Ângela Albernaz** (inserida atualmente no acordo do CDIJ) uma vez que desempenha tarefas administrativas comuns a toda a Norte Crescente.
- Consideração da manutenção de um POC para um motorista existente à data e que deverá ser renovado ou substituído por programa ou candidato análogo (O plano de viabilidade apresentado compreende esta solução).

A proposta de desenvolvimento do CDIJ visa otimizar os recursos existentes com, sem, no entanto, prejudicar a concretização dos objetivos a que nos propomos e que nas orientações legais com o intuito de fornecer um efetivo apoio social aos jovens enquadrados como público-alvo do CDIJ. As tabelas seguintes apresentam a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 15% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Tabela – Orçamento 2021 CDIJ

RESUMO		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	TOTAL	
CDIJ	RHs	5 956,71	5 956,71	5 969,76	5 969,76	5 969,76	11 789,53	5 969,76	5 969,76	5 969,76	5 969,76	11 789,53	5 969,76	83 250,59	
	RHs Impostos	2 768,44	2 768,44	2 768,44	2 768,44	2 768,44	5 511,59	2 768,44	2 768,44	2 768,44	2 768,44	5 511,59	2 768,44	38 707,58	
	FSE	1 187,56	1 187,56	1 187,56	1 187,56	1 187,56	1 187,56	1 187,56	1 187,56	1 187,56	1 187,56	1 187,56	1 187,56	14 250,70	
	Total Despesas	9 912,71	9 912,71	9 925,76	9 925,76	9 925,76	18 488,67	9 925,76	9 925,76	9 925,76	9 925,76	18 488,67	9 925,76	136 208,86	
	Receitas Acordos - IS	11 957,28	11 957,28	11 957,28	11 957,28	11 957,28	11 957,28	11 957,28	11 957,28	11 957,28	11 957,28	11 957,28	11 957,28	143 487,35	
	Outros Projetos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 500,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00	0,00	0,00	32 500,00	
	Receitas Próprias	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2 400,00	
	Saldo Mensal	2 244,57	2 244,57	2 231,52	2 231,52	2 231,52	11 168,60	2 231,52	2 231,52	2 231,52	2 231,52	17 231,52	-6 331,40	2 231,52	42 178,48

V Rede de CSET (Centros Socioeducativos e Tecnológicos)

A consolidação do projeto Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos visa a instalação de uma oferta de apoio social, educativo, tecnológico e desenvolvimento nas freguesias de Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Santo António, Santa Bárbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha, onde foram identificados, na população jovem, uma grande incidência de fatores de risco como: carência afetiva, negligência parental, agregado familiar em situação de vulnerabilidade, deficiências habitacionais, carências sanitárias e de higiene, modelagem comportamental desajustada, ausência de normas e regras, ausência de modelos parentais adequados e busca constante do conflito como resolução de problemas.

De acordo com dados indicados pelo ISSA, aquando da avaliação dos Centros dinamizados pela Norte Crescente, as dinâmicas sociodemográficas tendem para a alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais. Incidência de dinâmicas familiares, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos em que são exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precaridade económica, insucesso e absentismo escolar.

A Rede CSET visa potenciar o desenvolvimento saudável e harmonioso dos pré-adolescentes, adolescentes e jovens, sendo o público-alvo compreendido preferencialmente por crianças e jovens do 2º e 3º ciclo, através de um modelo sócio afetivo que promova capacidades psicossociais adequadas, apostando numa intervenção ao nível dos seguintes eixos:

- Eixo Educativo;
- Eixo Lúdico – Pedagógico;
- Eixo Desportivo;
- Eixo Acompanhamento Individual/Familiar.

A RCSET é uma resposta social vocacionada para crianças e jovens, preferencialmente, do 2.º e 3.º ciclo, onde se promove a ocupação dos tempos livres num contexto não formal, através da promoção do lazer, entendido como o conjunto de experiências e vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, de hábitos de vida saudável e com potencial pedagógico e espírito comunitário.

A RCSET pretende desenvolver, entre outras atividades: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. As atividades realizadas são organizadas com base numa articulação permanente entre os Técnicos/Coordenador/a e as Famílias, a Escola e Parceiros Locais, de modo a assegurar a indispensável informação, participação e esclarecimentos recíprocos. Estas entram-se na criação de condições que permitam à criança/jovem, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, físicas, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral e devidamente integrado na sua Comunidade.

A autonomia pedagógica traduz-se na existência de um Projeto Educativo e de um Regulamento Interno próprios que proporcionem formação global de valor equivalente ao ensino ministrado nas escolas públicas (Decreto Legislativo Regional n.º 11/2013/A de 22 de agosto). O funcionamento da RCSET obedece à execução

de um Projeto Educativo definido e adequado aos objetivos do Sistema Educativo (Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2002/A, de 21 de janeiro). A componente educativa desenvolve-se no âmbito do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades da Associação.

São objetivos da Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET):

- Promover experiências e vivências, que visem o desenvolvimento social e pessoal, num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, incluindo a educação pela arte, e com potencial pedagógico;
- Permitir a cada criança/jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança/jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/RCSET, envolvendo, valorizando, e rentabilizando os recursos do meio;
- Possibilitar às crianças/jovem experiências que tenham em conta o seu ritmo individual permitindo a construção de um projeto de vida digno, coeso e integrado na comunidade;
- Contribuir para o despiste de situações de forma a adequar estratégias de intervenção, em ordem a diminuir o absentismo e insucesso escolar;
- Promover iniciativas de modo a conscientizar e desenvolver hábitos de vida saudáveis, incluindo a educação para a alimentação bem como a prática regular de atividade física desportiva pelo combate ao sedentarismo;
- Integrar a criança/jovem na comunidade, reforçando e motivando a sua identidade comunitária, participando ativamente no desenvolvimento local;
- Proporcionar atividades de cidadania com o intuito de contribuir para a formação de crianças/jovens responsáveis, autónomas, solidárias e que conhecem os seus direitos e deveres;
- Contribuir para o desenvolvimento da consciência moral, possibilitando que cada criança/jovem faça as suas próprias escolhas, tomem decisões e lutem pelos seus sonhos e desejos;
- Fomentar uma educação com regras contribuindo para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças/jovens;
- Desenvolver na criança/jovem a sua capacidade de resiliência perante as situações de frustração, assim como de comportamentos desadequados;
- Proporcionar o acesso às novas tecnologias, de forma segura, com o intuito pedagógico, educativo e lúdico;
- Colaborar com as famílias e a comunidade na persecução dos fins constantes das alíneas anteriores.

A RCSET concentra os trabalhos em dois períodos, período letivo, com horário de funcionamento entre as 12h/13h às 19h, e período não letivo, 9h às 18h.

Durante o período letivo, as atividades a desenvolver:

- Apoio Escolar – vertente importante e considerada pelas famílias como fator decisivo no sucesso escolar.

Principais objetivos:

- orientar e apoiar na realização dos trabalhos de casa;
- incutir às crianças/jovens métodos e hábitos de estudo;
- orientar na consulta de diversos instrumentos de estudo: enciclopédias, internet, manuais.

- Atividades lúdicas – considerando a vertente lúdica indissociável da vertente pedagógica e a forma como se complementam permitindo adquirir outras aprendizagens igualmente importantes para o desenvolvimento das crianças/jovens.
Principais atividades:
 - Expressão plástica;
 - Expressão dramática;
 - Atividades desportivas;
 - Datas comemorativas.
- Acesso às TIC - As novas tecnologias têm uma grande importância na vida das pessoas e cada vez mais nas crianças e jovens, invadindo todas as áreas do quotidiano, como é o caso da Educação e do lazer. Para a maioria das crianças/jovens do território é nos CSET's que tem pela primeira vez o acesso às novas tecnologias.
Principais objetivos:
 - O acesso às TIC na RCSET tem como principais objetivos:
 - Contribuir para a aprendizagem escolar, de forma prazerosa;
 - Proporcionar autonomia, curiosidade, cooperação e socialização;
 - Facultar ferramentas de apoio na ótica do utilizador;
 - Promover o entretenimento e ocupação de tempos livres.

Durante o período das interrupções letivas o foco será em atividades lúdicas que possibilitam enriquecer as férias das crianças/jovens.

O Regulamento Interno da RCSET define os seguintes requisitos das atividades:

- As atividades centram-se na criação de condições que permitam à criança/jovem, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, físicas, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral e devidamente integrado na sua Comunidade.
- Todas as atividades exteriores serão devidamente autorizadas pelos Pais/ Encarregados de Educação da criança/jovem.
- Os serviços prestados na RCSET continuarão a ser assegurados para todas as crianças/jovens que não possam usufruir das atividades exteriores;
- O desenvolvimento destas atividades baseia-se no Projeto Educativo da Instituição e integram o Projeto Pedagógico e Plano de Atividades;
- O Projeto Pedagógico, dirigido a cada grupo de crianças/jovem, é elaborado pela equipa técnica com a participação das famílias e Comunidade, devendo ser (re)avaliado semestralmente e revisto quando necessário;
- A realização das atividades pedagógicas não incluídas no plano de atividades será objeto de proposta fundamentada, a submeter à autorização da Direção da Associação.

Atualmente dezembro de 2020, a RCSET tinha cerca de 118 utentes, com idades entre os 10 e os 16 anos, do 2º ciclo e 3º ciclo da Escola Básica Integrada de Capelas, incluindo os jovens dos programas das oportunidades. Considerando a frequência ao longo do ano registou-se um valor anual na ordem dos 272 jovens inscritos na RCSET.

Tabela – Crianças/jovens da RCSET 2020

CSET	Capacidade	Janeiro a agosto 2021		Setembro a dezembro 2021		Observações
		Lista de Inscritos	Lista de Espera	Lista de Inscritos	Lista de Espera	
CSET Pilar	15	13	0	15	0	-
CSET Ajuda	30	22	0	30	0	-
CSET Capelas	28	7	0	28	0	Reabriu a 1 de Setembro de 2020
CSET São Vicente	30	17	0	30	0	-
Total	103	59	0	103	0	-

Em função dos encerramentos de alguns dos espaços, a RCSET é composta por 4 CSET's:

- CSET Pilar da Bretanha - situado na Rua do Passal s/n, 9545-054, também as instalações do Parque Aventura. Constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar.
- CSET Ajuda da Bretanha - situado na Estrada Regional nº166, 9545-021, funciona nas instalações do Centro Social e Paroquial da Bretanha. O espaço é constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar. O Centro não dispõe de espaço exterior, sendo utilizado o espaço do CATL ou o campo de futebol da EB1/JI João Francisco Cabral.
- CSET Capelas – situado no Centro Social da Casa do Povo das Capelas, ao lado da junta de freguesia, é composto por uma sala ampla dividida a meio por uma parede de vidro e portas de madeira.
- CSET São Vicente Ferreira - situado na Rua do Outeiro s/n, 9545-535, funciona no Salão Paroquial, cedido pela Igreja da Paróquia. O Centro dispõe, atualmente, de um espaço aberto dividido por biombos para criação de várias aéreas de acordo com as atividades desenvolvidas, nomeadamente multimédia e de expressão artística e cultural e apoio na realização das tarefas escolares.

A equipa técnica da RCSET deverá ser capacitada para os desafios do público, de modo a:

- Valorizar o lúdico, ocupado de forma pedagógica e inovadora;
- Sinalizar e acompanhar emocionalmente o jovem e família;
- Desenvolver atividades motivadoras e desafiadoras;
- Cumprir a regulamentação aplicável.

A equipa técnica de cada CSET é composto por 2 colaboradores: 1 Animador Sociocultural e 1 Monitor de Inserção/Ajudante de Educação. Para o ano de 2021 estima-se que continuem a ser os seguintes colaboradores:

- **Mariana Câmara** (Responsável pela Resposta) (CSET – Capelas)
- **Angélica Louro** (CSET – Ajuda)
- **Cláudia Correia** (CSET – Pilar)
- **Hugo Gonçalves** (CSET – Capelas)
- **Natália Costa** (CSET – Ajuda)
- **Octávio Fragata** (CSET – Pilar)
- **Pedro Botelho** (CSET – Capelas)
- **Sofia Fernandes** (CSET – S. Vicente)

- **Tânia Machado** (CSET – S. Vicente)

A responsável pela resposta social é a colaboradora Mariana Câmara que em função das necessidades de colaboradores poderá ser afeta ou estar em tempo integral ligada apenas a um Centro. Em função das necessidades do território, nomeadamente nas freguesias que viram os seus centros encerrar, deve-se proceder a uma análise cuidada considerando essa necessidade efetiva e a capacidade de financiamento para se poderem abrir essas estruturas. Além do financiamento necessário deve-se apostar na formalização de parcerias locais que possibilitem a redução de custos, conhecimento da realidade do território e criação de sinergias com outras áreas e instituições.

5.1. Plano de atividades previsto

O Plano de Atividades da RCSET-ATL do ano letivo de 2020/20201, instrumento de trabalho e com avaliação contínua, integra as atividades a desenvolver em época letiva, interrupções letivas (férias de verão), atividades com os Centros Convívio e atividades de cooperação com outras entidades da freguesia onde o CATL se insere.

O Plano é elaborado a pensar nos interesses e necessidades das crianças/jovens para as quais o mesmo se destina, estando por isso sujeito a novas alterações, sempre que as mesmas se justifiquem. Terá sempre como pressuposto a preocupação de se adequar ao grupo em questão, tendo como objetivo fundamental promover o bem-estar e o desenvolvimento do grupo em geral e de cada criança/jovem individualmente.

As diversas atividades, apresentadas, dão continuidade ao trabalho que se tem sido desenvolvido pela equipa técnica da RCSET, procurando responder às necessidades das crianças/jovens e das suas famílias, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco e potenciando competências que permitam um crescimento positivo e devida integração na sociedade.

Janeiro	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	4 - 31	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre.	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	4 - 31	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy.	- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	CAST - O que posso fazer para mudar o mundo?	4 - 31	- Documento/compromisso com ações ambientais.	- Promover o cumprimento de regras ambientais.	- Dra. Carolina Viveiros	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia de Reis	6	- Criação de coroas de reis com materiais reciclados; - Exploração de histórias sobre os Reis Magos.	- Preservar as tradições; - Incentivar a pesquisa.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia da Amizade (Amigos e Amigas)	15	- Elaboração de um postal para oferecer aos amigos invisíveis/idosos - Elaboração da árvore da amizade; - Festa convívio.	- Promover a partilha, confraternização e amizade entre as crianças/jovens/Monitores.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
	Inverno	22	- Elaboração de trabalhos que explorem a estação.	- Reconhecimento das características desta estação do ano.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

Fevereiro	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1-15 17-28	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre.	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	1-15 17-28	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy	- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia dos Namorados	14	- Sensibilização para a não-violência no namoro (dinâmica de grupo).	- Sensibilizar para a violência no namoro.	- Monitores - Dra. Vânia Pardal	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Carnaval	16	- Decoração do ATL; - Festa convívio; - Pinturas faciais; - Batalha de balões; - Baile de máscaras; - Confeção malassadas.	- Conhecer e vivenciar esta época preservando e valorizando as tradições; - Desenvolver a criatividade e o sentido estético.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
			- Banca da Malassada.	- Angariar fundos.		
CAST- Ecobrinquedos	17 - 28	- Construção de brinquedos ecológicos	- Incutir hábitos de reciclagem e reutilização	- Monitores - Dra. Carolina Viveiros	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL	

Março	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1 - 26	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	1 - 26	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia da Mulher	8	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a igualdade de género (dinâmica de grupo); - Elaboração flor (oferecer às mulheres da comunidade). 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de reflexão sobre a igualdade de género; - Valorizar o papel da mulher na sociedade. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
	Dia do Pai	19	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do presente para o Pai. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e preservar os laços familiares; - Estimular para a exteriorização de sentimentos e afetos. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Primavera	21	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de trabalhos que exploram as características da estação do ano; - Painel decorativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e caracterização da estação do ano. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	CAST - Dia da Árvore	1 - 16	<ul style="list-style-type: none"> - Plantação de uma árvore 	<ul style="list-style-type: none"> - Plantar uma árvore, sensibilizando para alterações da Natureza 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitores - Dra. Carolina Viveiros 	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias

Abril	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	12-30	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre.	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	12-30	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy	- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Páscoa	4	- Decoração do ATL - Caça ao Ovo, na Quinta do Norte (RCSET) - Visita de Estudo – Biscoitaria Pavão (João Bom); - Vivências da Pascoa: pesquisa tradições locais e recriações.	- Conhecer e vivenciar esta época preservando e valorizando as tradições.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
		29 março a 02 abril	- Mercadinho da Páscoa.	- Angariação de fundos.		
	Dia Internacional do Livro	23	- Exploração de um livro; - Visita de Estudo: Biblioteca.	- Promover o gosto pela leitura; - Reconhecer a importância da leitura.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia da Liberdade	24	- Elaboração de cravos de papel; - Exposição sobre 25 Abril.	- Demonstrar a importância do 25 de abril para a história de Portugal.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Mundial da Dança	29	- Workshop dança; - Desafio coreográfico RCSET.	- Celebrar a arte da dança e mostrar a sua universalidade.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	CAST – Dia Mundial da Terra	12 - 30	- Mural com frase inspiradora da importância do planeta Terra	- Alertar para a preservação do planeta, aliando aos cuidados a ter no mesmo	- Monitores - Dra. Carolina Viveiros	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

Maio	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1 - 31	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. 	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	1 - 31	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados. 	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia do Trabalhador	1	- Elaboração de um maio.	- Proporcionar atividades plásticas com materiais reciclados.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia da Mãe	2	- Elaboração do presente para a Mãe.	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e preservar os laços familiares; - Estimular para a exteriorização de sentimentos e afetos. 	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia da Família	15	- Dinâmica Familiar: Crianças/Jovens/Família/Monitores	- Reconhecer a importância do meio familiar.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET - ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
	Dia do Brincar Dia Mundial da Energia	28	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos tradicionais; - Atividades experimentais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar momentos de convívio entre as crianças/jovens/monitores; - Alertar para o consumo excessivo de energia, privilegiando atividades ao ar livre, como forma de poupança. 	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET - ATL
	CAST – Vamos construir um herbário	1 - 31	- Elaboração de um herbário.	- Conhecer e aprender mais sobre as características e diversidade de plantas	- Monitores - Dra. Carolina Viveiros	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET - ATL

Junho	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1 - 22	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre.	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	1 - 22	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy	- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Mundial da Criança Dia Mundial do Piquenique	1	-Confeção bolo chocolate; -Atividades desportivas; - Espetáculo ilusionista.	- Reconhecer os seus direitos; - Privilegiar o principal direito: brincar.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET – ATL
	CAST – Dia Mundial do Ambiente	5	- A definir – a aguardar o tema	- Preservar e valorizar o meio ambiente	- Monitores - Dra. Carolina Viveiros	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET – ATL
	Dia de Portugal	10	- Exposição alusiva ao tema.	- Conhecer a nossa história, como património cultural	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET – ATL
	Atividades de Verão	22 - 30	- Trilhos, Praias, Visitas de estudo, piscinas, ...	- Fomentar momentos de divertimento e convívio entre as crianças/jovens/Monitores	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET – ATL
	Santos Populares		- Decoração do ATL - Participação nas festas de freguesia	- Reviver hábitos e tradições	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3º ciclo, da RCSET – ATL - Junta de Freguesia - Casa de Povo

Agosto	Atividades de Verão	1 - 31	- Trilhos, Praias, Visitas de estudo, piscinas, ...	- Fomentar momentos de divertimento e convívio entre as crianças/jovens/monitores	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL
	CAST – Visita ao Pomar das Furnas	1 - 31	- Caminhada - Degustação de sabores	- Inculcar hábitos de vida saudáveis Conhecer novos sabores	- Monitores - Dra. Carolina Viveiros	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL
	Festas da Freguesia	1 - 31	- Participação nas festas da Padroeira de cada freguesia	- Reviver hábitos e tradições	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Junta de Freguesia - Casa de Povo

Setembro	Início do Ano Letivo	12 - 30	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de Grupo; - Atividades de Receção, Integração e Adaptação das crianças/jovens; - Organização Espaço Educativo (espaço, tempo e grupo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a adaptação das crianças/jovens que integram o ATL pela 1ª vez; - Contribuir para a criação de laços afetivos entre todas as crianças/jovens/Monitores; - Favorecer a adaptação ao ATL; - Facilitar a adaptação às rotinas do ATL; - Promover a aquisição de hábitos (cooperação, arrumação, organização, autonomia e responsabilidade); - Incentivar o cumprimento de regras de convivência social. 	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	12 - 30	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. 	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	12 - 30	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados. 	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia da Paz/Gratidão		<ul style="list-style-type: none"> - Mensagens de agradecimento e paz. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de se colocar no lugar do outro, enaltecendo o valor de gratidão 	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
	Outono Dia Europeu Sem Carros	22	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de folhas secas; - Caminhada; - Criação de cartaz alusivo ao Dia Europeu Sem Carros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observar a natureza e identificar transformações; - Desenvolver a criatividade e concentração; - Incutir hábitos de vida saudável. 	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Nacional do Desporto Dia Mundial do Coração	29	<ul style="list-style-type: none"> - Aula de zumba, step, ioga, futebol, - Sensibilização dos cuidados a ter com o coração; - Percurso de obstáculos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para a prática de desporto, aliando esse aspeto como um bom método para manter o coração saudável. 	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

Outubro	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1 - 31	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	1 - 31	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Internacional do Idoso	1	<ul style="list-style-type: none"> - Gravação de mensagem de carinho para todos os idosos (partilhar nas redes sociais). 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer interação com a comunidade envolvente; - Valorizar a pessoa idosa; - Fomentar a relação intergeracional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitores; - Centros de dia idosos. 	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Centro de Dia de Idosos de cada freguesia.
	Dia Mundial do Animal	4	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização aos direitos dos animais; - Jogos ludo-pedagógicos (Jogo de mímica, audição de sons de animais e bingo dos animais). 	<ul style="list-style-type: none"> - Mostrar a importância dos animais na vida das pessoas; - Sensibilizar para a necessidade de proteger os animais e a preservação de todas as espécies; - Desenvolver a concentração. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Mundial da Dislexia	10	<ul style="list-style-type: none"> - Mural com várias técnicas de pintura; - Flyer Informativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os défices e dificuldades inerentes à dislexia; - Alertar para a importância desta perturbação, em idade escolar. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Mundial da Alimentação Obesidade	16	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de roda/pirâmide dos alimentos; - Pesquisa de menus saudáveis; - Postal/Marcadores de livro; - Confeção de um lanche criativo e saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer uma nova estrutura alimentar e refeições saudáveis - Promover os benefícios para uma alimentação saudável, equilibrada e variada - Desenvolver comportamentos de prevenção de obesidade. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

	Dia Mundial do Combate ao Bullying	20	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização para o não bullying e dinâmica alusiva ao tema; - Gravação de vídeo para redes sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir comportamentos antibullying 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitores - Dra. Vânia Pardal 	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Halloween Pão Por Deus	31	<ul style="list-style-type: none"> - Decoração do ATL; - Lanche temático; - Pinturas faciais - Desfile de máscara; - Quarto dos horrores; - Criação de um saco alusivo ao Pão Por Deus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a criatividade e motricidade fina - Promover momentos de riso e descontração - Dar a conhecer tradições internacionais - Conhecer e vivenciar esta época preservando e valorizando as nossas tradições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitores 	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

Novembro	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1 - 30	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre.	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	1 - 30	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy	- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Mundial do Cinema	5	- Visualização de um filme	- Promover momentos de descontração	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	CAST - Campanha SOS Cagarro	6 e 13	- Leitura e interpretação do mesmo - Teatro de fantoches	- Alertar e consciencializar os jovens para a necessidade de preservação desta espécie protegida que nidifica nos Açores.	- Monitores - Dra. Carolina Viveiros	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	São Martinho	11	- Criação de cartaz com quadras alusivas; - Confeção de castanhas; - Recriação Lenda São Martinho em teatro de varas (vídeo).	- Conhecer e vivenciar esta época preservando e valorizando as nossas tradições	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
	Dia Nacional da Língua Gestual	15	- Aprender palavras do dia-a-dia em língua gestual (recurso ao YouTube).	- o vocabulário em língua gestual	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia do Não Fumador	17	- Conversa sobre malefícios do tabaco; - Atividade Experimental: Garrafa fumadora: - Cartaz de Sensibilização para o não fumar.	- Sensibilizar as crianças e jovens para a importância de atitudes promotoras de saúde e do não consumo do tabaco; - Promover a criatividade tanto na área científica como na artística.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL
	Dia Mundial da Ciência	24	- Atividades Experimentais.	- Suscitar a curiosidade; - Estimular o desenvolvimento cognitivo; - Desenvolver o pensar científico.	- Monitores - Dra. Mariana Câmara	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL
	Dia Mundial da Segurança no Computador/Internet	30	- Sensibilização para os perigos da internet.	- Alertar para os perigos da internet;	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

Dezembro	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1 - 31	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre.	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	1 - 31	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy	- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Calendário do Advento	1	- Construção de um calendário de advento	- Desenvolver a criatividade; - Estimular destrezas psicomotoras; - Celebrar o Natal com atividades criativas.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	3	- Percurso de obstáculos	- Motivação para uma maior compreensão dos assuntos relativos à deficiência; - Mobilização para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar, para que se crie um mundo mais inclusivo e equitativo para as pessoas com deficiência.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL
	Dia Mundial dos Direitos Humanos Solidariedade Humana	10	- Palestra de sensibilização; - Angariação de produtos alimentares.	- Conhecer os 30 direitos presentes na Convenção; - Explorar cada direito; - Sensibilizar as crianças/jovens para a ajuda ao próximo.	- Monitores - Dra. Vânia Pardal	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
	Natal	2 a 24	- Decoração do ATL; - Festa Convívio; - Filme de Natal; - Dramatização de um conto de Natal.	- Conhecer e vivenciar esta época preservando e valorizando as nossas tradições; - Desenvolver e estimular a imaginação e criatividade através de várias formas de expressão plástica.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
			- Mercadinho de Natal.	- Angariar fundos (aquisição material didático RCSET-ATL).		
	CAST - Natal Ecológico	2 a 25	- Reutilização de materiais em decoração natalícia	- Desenvolver a criatividade com os mais diversos materiais (cartão, plástico, ...)	- Monitores - Dra. Carolina Viveiros	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

5.2. Orçamento RSET 2021

A presente proposta tem como base os acordos de contrato de cooperação celebrados entre a Norte Crescente e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social. Para o ano 2021 prevê-se alterações no enquadramento legal e funcionamento de acordo com o enquadramento legal dos CSET como Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL).

O ATL destinar-se-á a crianças e jovens, preferencialmente do 2º e 3º ciclo, nos períodos disponíveis das suas responsabilidades, escolares, de trabalho e outras, proporcionando-lhes atividades no âmbito da animação lúdico-cultural, bem como experiências que contribuam para o crescimento enquanto pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, afetiva, intelectual e social. Continuando a privilegiar a inter-relação família-escola/comunidade-estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e recuperação de todos os recursos do meio.

Estamos cientes da necessidade de melhorar os espaços e possuir as condições mínimas para o desempenho das nossas funções de um modo eficaz e seguro, pelo que apesar das limitações financeiras da Norte Crescente pretende-se garantir os meios humanos, espaços e a sua manutenção, material didático, equipamentos, da limpeza, higiene e segurança das instalações, de modo a possuir instalações com condições de fruição normais e adequadas às funções a que se destinam, sempre dentro das orientações legais.

Por forma a garantir a prestação de um serviço eficaz e que garanta o tratamento individualizado e que seja promotor da capacitação e do desenvolvimento integrado e transversal do público-alvo é importante que a RCSET seja composta pela equipa técnica anteriormente referida. Sendo a família e RCSET dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança/jovem, a relação equipa técnica e família é de enorme importância na medida que contribuem para o sucesso educativo das crianças/jovens e com o intuito de promover e facilitar a articulação entre a RCSET e as famílias das crianças/jovens. A relação assenta na comunicação através de trocas informais, orais ou escritas, permitirá conhecer as necessidades e expectativas educacionais, ouvir opiniões ou incentivar a participação.

O horário de funcionamento durante o período letivo seria das 12h às 19h e durante o período de interrupções letivas seria um horário de funcionamento feita em função das necessidades e solicitações dos Encarregados de Educação que exercem as suas funções profissionais e que não tem com quem deixar os seus educandos durante o período que o Centro não está em funcionamento.

A RCSET pretende, continuar a desenvolver, entre outras, atividades como: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. Estas serão definidas de acordo com o Plano Anual de Atividades, que define, em função do Projeto Educativo, a organização, programação e recursos necessários à execução das atividades, elaborado anualmente, sendo realizado pela equipa pedagógica e posto em prática pelos diferentes intervenientes necessários à sua concretização.

O Regulamento Interno da RCSET define os seguintes requisitos das atividades:

- As atividades centram-se na criação de condições que permitam à criança/jovem, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades

biológicas, emocionais, físicas, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral e devidamente integrado na sua Comunidade.

- Todas as atividades exteriores serão devidamente autorizadas pelos Pais/ Encarregados de Educação da criança/jovem.
- Os serviços prestados na RCSET continuarão a ser assegurados para todas as crianças/jovens que não possam usufruir das atividades exteriores;
- O desenvolvimento destas atividades baseia-se no Projeto Educativo da Instituição e integram o Projeto Pedagógico e Plano de Atividades;
- O Projeto Pedagógico, dirigido a cada grupo de crianças/jovem, é elaborado pela equipa técnica com a participação das famílias e Comunidade, devendo ser (re)avaliado semestralmente e revisto quando necessário;
- A realização das atividades pedagógicas não incluídas no plano de atividades será objeto de proposta fundamentada, a submeter à autorização da Direção da Associação.

A RCSET funciona todo o ano, exceto fins-de-semana, feriados nacionais, regionais e municipais, podendo encerrar em situações especiais e imprevistas. Ao nível da obrigatoriedade dos jovens terem um período de gozo de férias os encarregados de educação deverão comunicar até março de cada ano, o período de férias dos filhos. Porém é intenção da Norte Crescente reforçar a oferta e alargar o horário dos Centros no período das pausas letivas.

Por forma a proceder-se a uma correta leitura da comparticipação das famílias das crianças e jovens que usufruirão do ATL e, por indicações do ISSA, a mensalidade das famílias será sujeita à Tabela de Comparticipações, em vigor, publicada por Portaria do membro do Governo Regional competente em matéria de Segurança Social.

A proposta de desenvolvimento do RCSET visa reestruturar as equipas de colaboradores existentes, proceder a novas contratações em funções das orientações do ISSA e dos requisitos legais e dotar os Centros das condições necessárias para o acolhimento das crianças/jovens e o desenvolvimento das atividades propostas, uma vez que, de facto, o território de abrangência da Norte Crescente possui várias e elevadas carências sociais.

As tabelas seguintes apresentam a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 15% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Tabela – Orçamento 2021 RSET

RESUMO		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	TOTAL	
RCSET	RHs	7 097,07	7 084,69	7 084,69	7 084,69	7 084,69	14 169,38	7 084,69	7 084,69	7 084,69	7 084,69	14 169,38	7 094,91	99 208,27	
	RHs Impostos	2 768,50	2 768,50	2 768,50	2 768,50	2 768,50	5 316,06	2 989,46	2 768,50	2 768,50	2 768,50	5 316,06	2 989,46	38 759,06	
	FSE	1 526,67	1 526,67	1 526,67	1 526,67	1 526,67	1 526,67	1 526,67	1 526,67	1 526,67	1 526,67	1 526,67	1 526,67	18 320,04	
	Total Despesas	11 392,24	11 379,87	11 379,87	11 379,87	11 379,87	21 012,11	11 600,82	11 379,87	11 379,87	11 379,87	11 379,87	21 012,11	11 611,03	156 287,37
	Receitas Acordos	11 337,46	11 337,46	11 337,46	11 337,46	11 337,46	11 337,46	11 337,46	11 337,46	11 337,46	11 337,46	11 337,46	11 337,46	11 337,46	136 049,55
	Comparticipações	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	18 000,00
	Receitas Próprias	250,00	250,00	250,00	250,00	750,00	750,00	750,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	4 500,00
	Saldo Mensal	1 695,22	1 707,60	1 707,60	1 707,60	2 207,60	-7 424,65	1 986,65	1 707,60	1 707,60	1 707,60	1 707,60	-7 924,65	1 476,43	2 262,18

VI - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território

O Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST) está situado na Quinta do Norte e destina-se à promoção e desenvolvimento do território estimulando a base económica local e os recursos endógenos com elevado valor. É constituído por várias áreas que estão visivelmente delimitadas, nomeadamente:

- A Ciência; a Flora e Fauna dos Açores;
- A Terra e o Espaço;
- Uma área dedicada à Sensibilização Ambiental.
- Um espaço museológico dedicado ao Baleeiro

A educação ambiental é uma componente de enorme importância junto de toda a população, tendo como objetivo principal consciencializar e alterar hábitos e comportamentos incorretos que por vezes estão enraizados. Desta forma, pretende-se alcançar uma predisposição da população para uma mudança de comportamentos. Assim sendo, a educação ambiental é a componente com maior relevo e a partir da qual se desenvolvem as restantes vertentes.

As espécies endémicas dos Açores constituem um património natural único no mundo. Todavia, com a colonização das ilhas foram introduzidas espécies exóticas, destruindo endemismos e habitats para obtenção de recursos, originando grandes reduções de populações de endémicas, ou até mesmo a extinção em algumas zonas. De forma a preservar as espécies endémicas dos Açores e promover a sustentabilidade, pretendemos implementar roteiros pedagógicos, morcegarários e plataformas para observação de aves na Quinta do Norte.

Em complemento a Norte Crescente é uma das entidades subscritores da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores é uma iniciativa da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, que visa apoiar a adoção dos princípios do Desenvolvimento Sustentável de forma inclusiva e abrangente nos diversos setores da nossa sociedade. Para cada entidade subscritora da região, subscrever a Cartilha é assumir um compromisso público com uma gestão responsável e transparente, guiada pela implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os olhos postos no futuro.

Na Quinta do Norte existe uma Quinta Pedagógica tem com missão proporcionar o contato com o ambiente rural, suas tradições, usos e costumes, bem como, a partilha de experiências e saberes entre diferentes gerações. Desta forma, o principal objetivo é educar pela via não formal, utilizando o método aprendendo fazendo, privilegiando o contato intergeracional. A Quinta Pedagógica será um local de excelência para a realização de atividades com grupos visitantes, com os alunos do CDIJ-Novos Rumos e para produção interna, nomeadamente, para a Cantina Social e alimentação dos alunos.

A educação ambiental é uma componente de enorme importância junto de toda a população, tendo como objetivo principal consciencializar e alterar hábitos e comportamentos incorretos que por vezes estão enraizados. Constituída por diversas áreas como: a área de cultivo - Horta Pedagógica e Social, Os animais da Quinta e a Área Arbórea, a Quinta pretende possuir um leque diversificado de atividades para todos os interesses e faixas etárias. Desta forma, pretende-se alcançar uma predisposição da população para uma mudança de comportamentos em prol da sustentabilidade ambiental e social. Segue alguns dos roteiros e ações de sensibilização:

- A horta da Quinta;

- Os animais da Quinta;
- AL Auxiliares;
- Os microorganismos;
- As rochas da Quinta;
- Laurissilva dos Açores;
- Núcleo da Memória Baleeira;
- Jardim de Endémicas de Santo António;
- Ações de sensibilização ambiental.

A área da Horta Pedagógica e Social faz parte integrante do projeto, sendo constituída por três estufas e áreas de cultivo. As estufas estão destinadas à produção de plantio e hortícolas fora de época. A Horta Pedagógica e Social, por um lado representa um espaço onde se pretende possibilitar uma melhor qualidade de vida a indivíduos e famílias com carência alimentar, na medida em que representa um reforço à subsistência da Cantina Social, que neste momento fornece cerca de 100 refeições diárias mais a alimentação diária dos alunos do CDIJ e sem essa produção a sustentabilidade da mesma será impossível. Por outro lado, permite também, a experiência prática e sensorial, que se traduz no contato entre os grupos de visitantes e as espécies agrícolas, através da implementação de diversas atividades.

A existência dos animais da Quinta permite incutir e incentivar uma maior consciencialização e responsabilidade ambiental pretendemos proporcionar com essa área proporcionar experiências únicas repletas de satisfação e valorização pessoal. A Quinta já conta com cerca de 80 animais, na visita podem ser observados: suínos, ovinos, caprinos, galináceos, anseriformes (ganços e patos) e outros animais, como coelhos e veados. Observar os animais, conhecer os seus hábitos de vida e as suas características, acompanhar o crescimento das suas crias, participar na limpeza dos locais e alimentação dos animais, bem como, apadrinhar um animal são algumas das atividades que pretendemos implementar.

Na área arbórea foi realizado um estudo sobre aves, este estudo teve como objetivo a possível implementação da atividade Observação de Aves na Quinta do Norte, uma vez que, esta é uma atividade cada vez mais apreciada. Com os resultados do estudo pudemos constatar que a área é utilizada por diversas espécies, nomeadamente: milhafres, gaivota-de-patas-amarelas, pombo-torcaz, alvéola-cinzenta, pisco-de-peito-ruivo, melro-preto, estrelinha-de-poupa, tentilhão comum, canários-da-terra, bico-de-lacre, pardal comum, entre outras.

No âmbito da área Agropecuária a Norte Crescente pretende-se manter a dinamização das ações relacionadas com:

- Dinamizar a área destinada às culturas tradicionais (aveia, centeio, cevada, trigo, linho, vimes, tabaco, beterraba, amendoim, tomate de capucho, cabaças e maracujá regional) que já se encontram a produzir na Quinta do Norte;
- Promover e dinamizar as culturas tradicionais, não só na perspetiva pedagógica, como também, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das zonas rurais;
- Criação, implementação e dinamização de formações no âmbito da agricultura sustentável;
- Manutenção e dinamização da estufa pedagógica e recreativa, de forma a fomentar o gosto pela agricultura, bem como, a aprendizagem das boas práticas agrícolas e realização de experiência práticas agroambientais;
- Dinamização de uma horta comunitária na Quinta do Norte, desenvolvendo ações de formação para públicos vulneráveis;
- Fomentar a agricultura social e familiar, como forma de combate à exclusão social;

Complementarmente a Quinta do Norte possui um vasto conjunto de fauna autóctone de algumas regiões de Portugal e não só. Desta forma pretendemos que todos os visitantes da Quinta possam descobrir quais as raças existentes em Portugal, bem como, as suas características e necessidades.

O principal objetivo tem como missão valorizar os recursos naturais e promover o equilíbrio ambiental na zona geográfica de intervenção, desenvolvendo um conjunto de ações no domínio da educação ambiental, informação e gestão ambiental, visando a adoção de atitudes e comportamentos respeitadores do meio ambiente que promovam a conservação e valorização da natureza e o desenvolvimento de iniciativas conducentes à promoção, valorização e proteção de Áreas Protegidas da zona de intervenção da Instituição, nomeadamente: Ponta da Bretanha, Porto de Pescas de Capelas, Reserva Florestal da Mata do Canário.

6.1. Plano de atividades previsto

Oficinas temáticas	Atividades	Objetivos	Duração Média
Oficina dos resíduos	Reciclagem: O que é e para que serve? Elaboração de acessórios de papel Criação de porta-moedas com embalagens de leite Elaboração de instrumentos musicais Criação de porta-canetas e pastas	Estimular as crianças/jovens para a política dos 3 R's, apelando à correta deposição de resíduos; Reciclar e reutilizar materiais de uma forma criativa e económica, produzindo novos objetos.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Oficina de papel reciclado	Vamos reciclar Como fazer reciclagem de papel Construção de imans para o frigorífico Elaboração de postais e cartazes	Despertar para a problemática dos resíduos e para as inúmeras possibilidades de reutilizar e reciclar objetos, que de outra forma já não possuíam valor aparente.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Oficina da Geologia	O que fazer em caso de tremor de terra? Observação de minerais e rochas à lupa binocular Como construir um vulcão Terra em movimento	Fomentar o interesse pela formação do arquipélago; Dar a conhecer a geologia dos Açores; Reconhecer a importância dos minerais, uma vez que, representam um papel na aquisição de matéria para as suas funções vitais.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Oficina Energias Renováveis	O que são energias renováveis? Vamos construir um forno solar Os moinhos de vento Aprende e renova	Sensibilizar para o consumo de energia renováveis, expondo as boas e más fontes de energia; Promover boas formas de racionalização e uso das energias renováveis.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Oficina A Água	O ciclo da água O que se passa com a água? A água e os animais marinhos A Gotinha Água, os seus estados e temperaturas Construção de um cartaz: Tempo de biodegradação de Resíduos no mar	Sensibilizar para a importância da preservação e da correta gestão da água.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Oficina Florestas	Os bichinhos da floresta Laurisilva dos açores Viver a biodiversidade Vê, toca, ouve, cheira, prova e desfruta	Salientar a importância da Floresta como um valioso recurso natural renovável gerador de múltiplos bens e serviços da maior relevância, tanto para o ambiente, como também, para a economia e qualidade de vida dos cidadãos.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Oficina Clima e Meteorologia	Alterações climáticas: O que podemos fazer?		Cada atividade tem a duração

Construção de pluviómetros, cata-ventos e anemómetros.	Dar a conhecer o papel da meteorologia e dos instrumentos utilizados por esta ciência; Sensibilizar para o tema atual das alterações climáticas.	média de 3 horas.
--	---	-------------------

Atividades sobre a Astronomia	Objetivos	Duração Média
A História da astronomia	Proporcionar momentos educativos e de lazer; Facultar as ferramentas necessárias para interpretar o céu.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Os planetas e a vida no sistema solar		
O sistema solar		
Astronomia da hora		
Observações astronómicas		

Atividade de Laboratório	Objetivo	Duração
À procura das células de cebola	Proporcionar condições para a realização de atividades curriculares e de complemento curricular; Estimular para a ciência através da participação e observação do mundo que nos rodeia; Dinamizar o conhecimento científico, como forma de aprendizagem e recorrendo à sua curiosidade natural.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Micróbios do compostor		
Vamos investigar as rochas e os minerais		
Vamos fazer um pega-monstro		
Experiências com água, os seus estados e temperaturas		
Experiências com ovos		
Experiências com o ar		
Quantas cores tem uma cor?		
Porque crescem os bolos?		
Vulcão em erupção		
Observação à lupa binocular		
Observação microscópica		

Atividades Flora e Fauna dos Açores	Objetivos	Duração Média
Biodiversidade	Promover a sustentabilidade; Alertar para os desequilíbrios ambientais; Incutir o gosto pela natureza e práticas ao ar livre;	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
S.O.S Animais em perigo		

S.O.S Plantas em perigo	Estimular o interesse na propagação e espécies e conservação de habitats.
Observação de aves	
Visitas ao morcegarários	
Propagação de espécies	
Roteiros pedagógicos	

ACÇÕES DE VOLUNTARIADO	OBJECTIVOS	DURAÇÃO
SOS Cagarro 1 de Outubro a 15 de Novembro	Educação ambiental e conservação da natureza.	2 Meses
Dia Mundial dos Oceanos 8 de Junho	Apelar para a importância dos oceanos no equilíbrio ecológico da Terra, salientando a problemática da poluição. Promover práticas adequadas no que diz respeito à conservação da biodiversidade costeira. Limpeza de zonas costeiras.	5 Horas
Florestar Portugal	Salientar a importância da floresta como um valioso recurso natural renovável gerador de múltiplos bens e serviços da maior relevância, tanto para o ambiente, como também, para a economia e qualidade de vida dos cidadãos.	1 Dia

Escolas do 1º Ciclo	Objetivos	Duração Média
Sessão "Agricultura" Lançamento do concurso de espantalhos; Decoração das vedações e preparação do solo Sementeira	Fomentar o gosto pela preservação do ambiente; Estimular o interesse na propagação de espécies e conservação de habitats; Sensibilizar para a importância da agricultura como meio de subsistência; Desenvolver uma atitude responsável, individual e coletiva, na preservação do meio ambiente.	Cada atividade tem a duração média de 1 hora.
Sessão "Importância das hortaliças" Colheita e registo de cultura Campanha "S.O.S. Cagarro" Sessão/Campanha "Não há ambiente que tanto saco aguente" Dia Mundial da Floresta Dia Mundial do Ambiente Campanha "S.O.S. Cagarro"		

A beleza natural dos Açores, os costumes e tradições da população colocaram os Açores na rota do turismo, sendo um mercado com crescimento exponencial. A Norte Crescente, regendo-se pelos princípios da sustentabilidade, ambiciona implementar e dinamizar no seu território de intervenção um

conjunto de atividades ambientalmente e socialmente responsáveis. É neste âmbito que se agrupam as áreas da atividade do turismo e que individualmente contribuem para a rentabilização dos espaços, numa perspetiva económica, nomeadamente a unidade de alojamento local que possui 4 quartos.

O Alojamento local da Quinta do Norte fica situado a cerca de 15 minutos do aeroporto, distingue-se dos demais quer pela sua localização numa quinta bio pedagógica, quer pela sua simplicidade que é muito valorizada por quem nos visita. Todo o mobiliário da quinta foi feito por carpinteiros e recursos locais. No AL Quinta do Norte, privilegiamos o contacto com os colaboradores de todas as respostas da instituição e habitantes locais potenciando a troca cultural e enriquecimento pessoal dos visitantes. Os visitantes poderão participar nas tarefas do dia-a-dia da quinta, bem como, nas atividades que propomos.

O crescimento do turismo nos Açores e o conseqüente aparecimento dos Alojamentos locais, levaram ao aumento da oferta de trabalho. Desta forma e colmatando uma necessidade da população, a Norte Crescente pretende criar um conjunto de workshops que pretende capacitar os participantes para a sua integração neste mercado. Assim sendo, pretende-se realizar os seguintes workshops: Regime Jurídico e fiscal; Plataformas digitais; Gestão; Limpeza e manutenção das áreas.

A Norte Crescente possui uma rede de três trilhos homologados:

- Atalho dos Vermelhos – é um trilho circular, com cerca de 5,5 km de dificuldade média situado no João Bom que fica numa área protegida classificada como Zona Importante para Aves. Pode-se encontrar alguns exemplares da flora endémica dos Açores;
- Vigia de São Pedro – é um trilho linear, com cerca de 6,5 km de dificuldade fácil, inicia-se na Vila de Capelas e termina nas Calhetas, sempre junto à costa.
- Nascente de Santo António – é um trilho linear, com cerca de 3 km de dificuldade média, situado em Santo António. Ao longo do trilho é possível visualizar uma queda de água e uma antiga central hidroelétrica.

Para as redes de trilhos a Norte crescente planeia as seguintes atividades:

- Trilhos interpretativos
- Raid's fotográficos
- Trilhos solidários
- Voluntariado nos trilhos

O Parque Aventura localizado na freguesia do Pilar da Bretanha, propriedade da Norte Crescente e da Junta de freguesia do Pilar da Bretanha é uma infraestrutura que reúne todas as condições para a prática desportiva, estando apoiado por um edifício dotado com sala de informática, áreas de convívio, balneários e no piso superior o típico caramanchão tão característico daquele território. Segue-se algumas das atividades possíveis para o Parque Aventura:

- Paintball
- Jogo do bilro
- Realização de torneios
- Formação
- Aluguer do espaço

Estando a Quinta do Norte dotada de infraestrutura e materiais e de forma a rentabilizar ambos, pretende-se periodicamente realizar um conjunto de eventos. Serão eventos abertos a toda a comunidade, de cariz marcadamente social e ambiental:

- Mercado na quinta: a quinta pretende abrir as suas portas periodicamente com o mercado, este irá reunir todos os serviços que temos para oferecer. Planei ser um ponto de encontro entre gerações e diferentes classes sociais.
- Hora do planeta: Pessoas de todo o mundo juntam-se em um único movimento, para mostrarem o seu compromisso com o planeta e durante uma hora desligam todas as luzes. A Hora do Planeta é um movimento global da WWF.
- Campanha SOS Cagarro: Com o objetivo da conversação da espécie e habitats, nos meses de Outubro e Novembro a população açoriana conta com a Campanha SOS Cagarro. Onde se fazem brigadas noturnas, para o salvamento dos cagarros juvenis.

Através de um dinâmico programa de atividades recreativas, ocupacionais e pedagógicas orientadas e geridas por agentes dinamizadores competentes nas várias áreas de atuação e apoiados por uma estrutura atrativa e funcional, identificada pela comunidade como bem de utilização pública que requer zelo e atenção por parte de todas as pessoas (espírito de cidadania), pretendeu-se atrair a população para formas diferentes de ocupação de tempos livres e a constituição de fontes alternativas ao desenvolvimento económico local.

O projeto foi desenvolvido através de ateliers recreativos, encontros, eventos para grupos de crianças dos 6 a 12 anos, jovens dos 13 a 18 anos, adultos dos 19 aos 65 anos e idosos com mais de 65 anos, sendo o Parque Aventura sito freguesia do Pilar da Bretanha, polo dinamizador dessas atividades, que foram realizadas no próprio local e disseminadas para o exterior, ou seja, para as outras freguesias de intervenção da Norte Crescente ADL.

No Parque Aventura, pretendem-se desenvolver atividades de entretenimento como a realização de espetáculos e provas de equitação, BMX, BTT e corta-mato em pista própria, o paintball em espaço criado para o propósito, desportos coletivos de carácter recreativo.

No âmbito do lazer e sensibilização ambiental a criação de uma zona de jardim que foi cuidada pelas crianças, jovens e idosos da freguesia, bem como a criação de um espaço destinado a piqueniques com as devidas condições, que tem como pano de fundo uma vista lindíssima sobre o oceano e as verdejantes pastagens; no âmbito das atividades recreativas e pedagógicas o aproveitamento da zona de parque de estacionamento para criar um circuito de trânsito (inclui sinais de trânsito, semáforos, passadeiras, etc.) orientado para alunos de escolas aprenderem algumas regras fundamentais de trânsito, através de uma forma extremamente lúdica que é a condução de Kartes a pedais.

O desenvolvimento do projeto da Quinta do Norte tem sido implementado ao longo dos últimos anos numa parceria de cooperação entre as diferentes entidades, algumas das quais já sem presença no espaço. Complementarmente, em 2018, deu-se a instalação do Projeto Novas Rotas na Quinta do Norte, projeto piloto de inovação pedagógica da EBI de Capelas.

Acresce que as diferentes entidades dispõem de um orçamento autónomo e concorrem a projetos de financiamento independentes, apesar de apresentarem e concorrerem, por vezes, para os mesmos objetivos e fins. Fruto das dinâmicas individuais de cada instituição a gestão interna da Quinta do Norte e sobretudo a gestão das despesas gerais (água e eletricidade) têm gerado focos de conflito internos, que convêm minimizar. Neste sentido, o desenvolvimento da Norte Crescente passa pela intervenção

em conjunto com os parceiros de consórcio de modo definir a imputação dos custos e a minimizar esses custos para todas as entidades, a título de exemplo refere-se que a água agrícola usada pela Norte Crescente tem sido suportada por outra entidade do consórcio e que a Norte Crescente tem suportado as despesas de água e luz da Escola Novas Rotas.

A Quinta do Norte é constituída por quatro edifícios, nomeadamente: Edifício Sede da Norte Crescente/ Serviços Partilhados da Quinta do Norte; Escola Novas Rotas; Centro de Estágio/Colónia de Férias; ECOCentro e Quinta Pedagógica e Social.

No primeiro edifício, Edifício Sede da Norte Crescente-ADL/ Serviços Partilhados da Quinta do Norte, estão instalados o CAFPE, a Cantina Social e o CDIJ. O edifício da escola Novas Rotas está dedicado à própria escola e às suas atividades. Quanto ao ECOCentro ficará o laboratório, o observatório astronómico, o centro de flora e fauna dos Açores, bem como, uma área destinada a exposições permanentes. Para finalizar, a Quinta Pedagógica e Social irá reunir um conjunto de características, que lhe permitirá realizar atividades pedagógicas para todas as faixas etárias.

Pretende-se então, desenvolver um conjunto de ações no domínio social, ambiental, e desportivo, visando a adoção de atitudes e comportamentos sustentáveis. Pretende-se também, desenvolver iniciativas conducentes à promoção, valorização e proteção de Artes e ofícios açorianos.

6.2. Orçamento CAST 2021

A presente proposta tem como base o apoio financeiro recebido anualmente da Direção Regional de Agricultura no âmbito do decreto regulamentar regional nº 22/2011/A e em apoios da Direção regional do Ambiente e do Turismo para ações específicas.

Atualmente afetos à área agrícola e ambiental estão os seguintes colaboradores:

- **Carolina Viveiros** (Responsável pela Resposta)
- **Carlos Raposo** (Jardineiro) (POC)
- **Pedro Faria** (Agricultor) (POC)

A proposta de desenvolvimento do CAST visa otimizar os recursos existentes com, sem, no entanto, prejudicar a concretização dos objetivos a que nos propomos e que nas orientações legais com o intuito de fornecer um efetivo apoio social aos jovens enquadrados como público-alvo do CDIJ. As tabelas seguintes apresentam a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

A presente proposta tem como base as receitas da unidade do alojamento local que nos primeiros 6 meses do ano de 2019 (janeiro a junho) foram de aproximadamente 13.000 Euros. A sua gestão é feita pelo coordenador geral da instituição e pela Carolina Viveiros, sendo as funções de organização e limpeza da funcionária afeta exclusivamente à unidade de alojamento local (uma vez que tem um período alargado de trabalho de segunda-feira a sábado).

Atualmente afetos à área do alojamento local estão os seguintes colaboradores:

- **Ana Vultão** (auxiliar de limpeza)

A exemplo do proposto para a globalidade da Associação Norte Crescente a contratação de novos recursos humanos depende exclusivamente da geração de receitas próprias e da aprovação de novos projetos de investimento ou incentivos.

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 15% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente em parte (isto é a parte de atividade de turismo prevê o IVA dedutível) não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Tabela – Orçamento 2021 CAST sem Turismo

RESUMO		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	TOTAL
CAST	RHs	1 416,23	1 416,23	1 416,23	1 416,23	1 416,23	2 465,96	1 416,23	1 416,23	1 416,23	1 416,23	2 465,96	1 416,23	19 094,17
	RHs Impostos	698,66	698,66	698,66	698,66	698,66	1 392,32	698,66	698,66	698,66	698,66	698,66	1 392,32	9 771,26
	FSE	1 595,55	1 592,58	1 595,38	1 594,58	1 597,38	1 596,58	1 599,38	1 598,58	1 601,38	1 600,58	1 603,38	1 602,58	19 177,98
	Total Despesas	3 710,44	3 707,47	3 710,27	3 709,47	3 712,27	5 454,87	3 714,27	3 713,47	3 716,27	3 715,47	4 768,00	4 411,13	48 043,42
	Receitas Acordos													0,00
	Protocolo DR Agricult	2 874,94	2 874,94	2 874,94	2 874,94	2 874,94	2 874,94	2 874,94	2 874,94	2 874,94	2 874,94	2 874,94	2 874,94	34 499,27
	Outros Projetos	458,33	458,33	458,33	458,33	458,33	458,33	458,33	458,33	458,33	458,33	458,33	458,33	5 500,00
	Receitas Próprias	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 800,00	1 800,00	1 800,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	17 100,00
	Saldo Mensal	922,84	925,80	923,00	923,80	921,00	-321,59	1 419,00	1 419,80	917,00	917,80	-134,73	222,14	9 055,85

Tabela – Orçamento 2021 CAST parte Turismo

RESUMO		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	TOTAL
Turismo	RHs	704,57	704,57	704,57	704,57	704,57	1 409,15	704,57	704,57	704,57	704,57	1 409,15	704,57	9 864,03
	RHs Impostos	225,58	225,58	225,58	225,58	225,58	449,83	225,58	225,58	225,58	225,58	225,58	449,83	3 155,49
	FSE	754,37	753,96	753,96	753,96	753,96	834,76	834,76	834,76	834,76	753,96	753,96	753,96	9 371,10
	Total Despesas	1 684,53	1 684,11	1 684,11	1 684,11	1 684,11	2 469,49	1 989,16	1 764,91	1 764,91	1 684,11	2 388,69	1 908,36	22 390,62
	Receitas Projetos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receitas Próprias	2 199,17	2 199,17	2 199,17	2 199,17	2 199,17	4 398,33	4 398,33	4 398,33	4 398,33	2 199,17	2 199,17	2 199,17	35 186,67
	Saldo Mensal	514,64	515,05	515,05	515,05	515,05	1 928,85	2 409,17	2 633,42	2 633,42	515,05	-189,52	290,81	12 796,05

VII – Orçamento previsional de 2021

A situação económico-financeira da Norte Crescente atual apresenta uma situação dramática uma vez que não possui qualquer capacidade de tesouraria que permita manter o funcionamento normal da associação e das suas respostas. Esta situação reflete a gestão financeira da instituição ao longo dos últimos anos, existindo dívidas desde 2014 a fornecedores e a falta de pagamentos das quotizações e contribuições à Segurança Social desde 2018.

Esta situação dramática levou mesmo ao encerramento do serviço de refeições prestado a idosos a 30 de novembro de 2019, uma vez que não se conseguia ter acesso às contas bancárias (uma vez que quem tinha acesso era o presidente Mário Miranda que renunciou às suas funções a 20 de Novembro de 2019), a associação não tinha dinheiro nem em caixa nem nas contas bancárias, acresce ainda que está a ser alvo de penhoras por parte de alguns fornecedores e os fornecedores que se mantêm não dão crédito à associação. O processo de alteração dos corpos sociais, alguns dos quais demissionários desde abril de 2018, também contribui para um estado de letargia e inércia que limitou as ações e funções da Associação.

O processo jurídico dos corpos sociais da instituição foi alvo de uma nova assembleia eletiva, promovida por associados e colaboradores da Associação Norte Crescente – ADL, extremamente preocupados com a falta de respostas e soluções e com a perspectiva de não receberem vencimentos até meio do mês de janeiro de 2020, tendo assumido a responsabilidade de liderar e assumir a gestão e desígnios da Associação Norte Crescente - ADL.

Em termos práticos a Norte Crescente encontra-se a questionar todas as despesas existentes, quer ao nível dos recursos humanos quer ao nível dos fornecimentos e serviços externos, estando já a proceder a negociações ao nível das telecomunicações, contabilidade, alarmes, manutenção de jardins, seguros, etc. obtendo-se poupanças médias em cerca de 30%.

Associadas à Norte Crescente – ADL existem outras três instituições a APDL, a Norte Solidário (Cooperativa) e o Clube de Futsal NC PDL, com as quais têm existido fortes ligações em termos da partilha de recursos e objetivos, sem que, no entanto, essa partilha de recursos seja formalizada e clara, pelo que importa clarificar estas relações uma vez que na prática se tratam de 4 entidades com 4 personalidades jurídicas distintas. Deste modo, optou-se por separar as águas e o presente plano de viabilidade apenas se foca na situação da Norte Crescente como sendo a que tem mais recursos e a única a ter colaboradores com contratos de trabalho não precários, ainda que posteriormente se possa avaliar as trocas de verbas entre ambas as entidades.

Ao nível dos credores salienta-se que se dividem em 4 áreas: entidades públicas, fornecedores (maioritariamente de obras e equipamentos), entidades bancárias e projetos não executados que carecem de devolução de valores ou a sua execução uma vez que já recebemos esses valores, deste modo atualmente e em função da informação recolhida temos uma dívida consolidada em Dezembro de 2020 na ordem dos 645.000 euros repartida do seguinte modo:

- Colaboradores da Norte Crescente – 32.000 euros aproximadamente
- Segurança Social (ISSA) – 311.000 euros aproximadamente (acresce juros)
- Autoridade Tributária – 4.100 euros aproximadamente (acresce juros)
- Fornecedores – 196.000 euros aproximadamente (acresce juros e custas judiciais em caso de processos)

- Compromissos com entidades parceiras – 30.000 euros aproximadamente
- Entidades Bancárias- 49.500 euros aproximadamente (acresce juros)
- Projetos por executar – 21.200 euros aproximadamente

As tabelas seguintes apresentam a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 15% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

RESUMO		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	TOTAL
Norte Crescente	RHs	17 661,03	17 648,65	17 661,70	17 661,70	17 661,70	34 656,91	17 661,70	17 661,70	17 661,70	17 661,70	34 656,91	17 671,92	245 927,33
	RHs Impostos	8 171,69	8 171,69	8 171,69	8 171,69	8 171,69	14 156,05	10 315,30	8 171,69	8 171,69	8 171,69	13 462,39	11 008,96	114 316,20
	FSE	6 192,63	6 189,25	6 192,05	6 191,25	6 194,05	6 274,05	6 276,85	6 276,05	6 278,85	6 197,25	6 200,05	6 216,17	74 678,47
	Total Despesas	32 025,34	32 009,59	32 025,44	32 024,64	32 027,44	55 087,01	34 253,85	32 109,44	32 112,24	32 030,64	54 319,35	34 897,05	434 922,00
	Receitas Acordos	29 559,49	29 559,49	29 559,49	29 559,49	29 559,49	29 559,49	29 559,49	29 559,49	29 559,49	29 559,49	29 559,49	29 559,49	354 713,86
	Comparticipações Familias	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	18 000,00
	Projetos	3 333,27	3 333,27	3 533,27	23 333,27	3 333,27	21 033,27	3 333,27	3 333,27	18 333,27	18 333,27	3 333,27	3 333,27	107 899,27
	Receitas Próprias	3 949,17	3 949,17	4 199,17	3 949,17	4 449,17	7 398,33	7 148,33	6 648,33	6 448,33	3 949,17	3 949,17	4 249,17	60 286,67
	Saldo Mensal	6 316,58	6 332,34	6 766,49	26 317,29	6 814,49	4 404,09	7 287,25	8 931,66	23 728,86	21 311,29	-15 977,42	3 744,88	105 977,80
RESUMO		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	TOTAL
Norte Crescente + Dívidas	Saldo de Funcionamento	6 316,58	6 332,34	6 766,49	26 317,29	6 814,49	4 404,09	7 287,25	8 931,66	23 728,86	21 311,29	-15 977,42	3 744,88	105 977,80
	Acordos Dívida ao ISSA	-2 035,50	-2 035,50	-2 050,00	-2 050,00	-2 050,00	-2 050,00	-2 050,00	-2 050,00	-2 100,00	-2 100,00	-2 100,00	-2 100,00	-24 771,00
	Acordos Dívida à AT	-175,18	-175,18	-175,18	-175,18	-175,18	-175,18	-175,18	-175,18	-175,18	-175,18	-175,18	-175,18	-2 102,16
	Pagamento Processos/Penhoras Negociadas	-1 300,00	-1 300,00	-1 300,00	-1 300,00	-1 300,00	-1 300,00	-1 300,00	-1 300,00	-1 300,00	-1 300,00	-1 300,00	-1 300,00	-15 600,00
	Pagamento de Dívidas a Forn. Negociadas	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-6 000,00
	Pagamento de Empréstimos	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-6 000,00
	Vencimentos em Atraso (ver tabela em baixo)	-750,00	-750,00	-750,00	-750,00	-750,00	-23 703,10	-750,00	-750,00	-19 428,52	-750,00	-750,00	-750,00	-50 631,62
	Saldo Mensal	1 055,90	1 071,66	1 491,31	21 042,11	1 539,31	-23 824,19	2 012,07	3 656,48	-274,84	15 986,11	-21 302,60	-1 580,30	-105 104,78
Saldo de Tesouraria Acumulado	1 055,90	2 127,57	3 618,88	24 660,99	26 200,30	2 376,11	4 388,18	8 044,65	7 769,81	23 755,92	2 453,32	873,02		